ANNO LXIV --- NUMERO [illegible] SABBADO 14 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Julho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram agraciados com a grã-cruz (honorarios) da Ordem da Rosa os medicos italianos, Semmola, Giovanni e francez Charcot, em attenção dos serviços prestados a S. M. o Imperador.

Foi aposentado no lugar de secretario da Faculdade de Direito do Recife, o bacharel José Honorio Bezerra de Menezes.

Para o logar de director do *Diario Official* foi nomeado o Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Foi creado na comarca de Aguas Bellas um commando superior da respectiva guarda nacional, separado do commando da de Bom Conselho.

O Dr. Jayme de Albuquerque Rosa, deputado pelo Piauhy, pedio e foi-lhe concedida escusa do cargo de 2º secretario da Camara dos Deputados.

Continuou a 2ª discussão do projecto sobre bancos agricolas.

O Dr. Rosa e Silva pronunciou um discurso em favor do projecto.

ARACAJU', 13 de Julho, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Assumio hoje a administração da provincia, na qualidade de vice-presidente, o Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 12 de Julho, á noite.

Na sessão de hoje na Camara dos Deputados o general Boulanger propoz uma moção convidando o governo a promover a dissolução da Camara.

Mr. Charles Floquet presidente do conselho dos ministros respondeu combatendo a urgencia da apresentação da proposta.

Seguio-se então uma violenta discussão entre o general Boulanger e Mr. Floquet e entre diversos outros deputados.

O general Boulanger depois da sessão deu a sua demissão de deputado.

PARIS, 12 de Julho, á noite.

Em consequencia de palavras injuriosas trocadas entre os Srs. Charles Floquet e Boulanger no correr da discussão havida na Camara dos Deputados, um duello foi resolvido entre estes cavalheiros.

PARIS, 13 de Julho, pela manhã.

Um duello á espada teve lugar hoje entre M. M. Boulanger e Charles Floquet presidente do conselho dos ministros.

O general Boulanger recebeu um ferimento bastante grave.

LISBOA, 13 de Julho.

Acaba de fallecer depois de uma curta molestia o Sr. Barão de Carvalho Borges, ministro plenipotenciario do Imperio do Brazil junto á côrte de Portugal.

Encerrou-se hoje a sessão das côrtes portuguezas.

Não houve mensagem real.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

[IX]

(Continuação)

Felizmente parecia todo o passado esquecido, e elle continuou a viver feliz e tranquillo no seio das delicias domesticas, e podia pintar melancholicamente os seus sentimentos, escrevendo os seguintes versos latinos no seu livro da viagem antarctica :

Quin et curaram flectu contundor acerbo,
Dum procul a patria toto jam divider orbe,
Et sudeunt conjux et natæ dulcis imago.

Não lhe durou prosperidade muito tempo. O destino disparou sua colera contra a mimosa flor que ainda se formava e preparava para ser o brilhantismo e desvanecimento do prado, e começava já a aperfumar os ares com a suavidade de sua fragrancia. Sua filha Anna de Naronha, falleceu repentinamente, no meio das lagrimas e prantos do pai estremoso e da mãi amorosa, quando apenas contava cerca de dezeseis annos de idade.

D'ahi por diante modificaram-se o espirito, os pensamentos, os habitos, as tendencias e cuidados de Manoel de Souza Coutinho. O golpe fatal o assoberbara e aniquilara. O gosto da vida perdeu-se, o amor da consorte, si ainda perdurava, cahio em um desanimo inexplicavel. Não queria mais pertencer ao mundo, não desejava sobreviver á filha querida.

Apoderou-se do seu coração uma melancholia funda e aterradora. Por fim tomou uma resolução de accordo com D. Magdalena ; no anno de 1613 recolheram-se ambos a conventos, elle ao de Bemfica da ordem de S. Domingos, ella ao do Sacramento. Acabado o tempo do noviciado, elle professou com o nome de Frei Luiz de Souza ; ella conservado o seu, mudou o appellido de Vilhena para o de Chagas. Morreram assim ambos para o mundo, e no silencio dos claustros, e nos exercicios pios esperaram o momento em que deviam desapparecer na eternidade.

Os novelleiros, romancistas e poetas tomavam conta do acontecimento singular e extraordinario. Dourou-o a imaginação com seus vôos e arrobos, e não tem faltado composições inspiradas para explicar de modo differente, mas poetica e phantasticamente, as causas e motivos da separação dos dous esposos, e de sua segregação completa dos parentes, dos amigos e da sociedade.

Ora conta-se que o primeiro marido de D. Magdalena não morrera nas guerras da Africa, e vivia ainda prisioneiro dos mouros, quando só ao espalhar-se esta ultima noticia em Portugal, D. Magdalena e Luiz de Souza se assustaram, comprehenderam que não podiam continuar casados, e tomaram a deliberação commum de enterrar-se em conventos, como o tinham praticado. Ás vezes dizia-se que vivo ainda estava em Jerusalem D. João de Portugal, e communicara por um mensageiro suas novas á esposa, que deixara na patria ao partir para as guerras da Africa. Não faltou mesmo quem o fizesse voltar a Lisboa, e encontrar a mulher com outro já casada, resultando d'ahi as consequencias que levamos descriptas.

O certo é que o facto sai tão fóra dos limites do natural, empregna-se de ar tão maravilhoso, e presta-se por forma ao gosto e sabor de novella, que é difficil acreditar-se em quem, depois de escrupulosamente examinal-o e apural-o, lhe arranca as ficções poeticas, e o reduz a regular exactidão.

Si D. João de Portugal ficou captivo na batalha d'Alcacer Kibir, a qual acompanhara o desditoso D. Sebastião, ou fugio do campo depois da catastrophe como foi parar em Jerusalem ? Como só deu noticias a sua esposa e familia trinta e cinco annos depois, em 1613 ?

Como, logo que soube que elle estava vivo, a familia o não fez restituir á patria ? Quasi toda a fidalguia portugueza prisioneira de mouros não havia sido retirada do captiveiro nos tres ou quatros annos ao mais tarde depois da desastrada derrota de 1578 ? Si veio a Portugal o proprio D. João, quem o vio ou dá noticia delle ? Com que direito D. Magdalena, vivo o marido, dispunha de si, encerrarase em um convento, com animo logo de professar, segundo dizem todos os escriptos da epocha ?

O que me parece mais razoavel e verdadeiro é que a morte da filha impressionou por tal forma a Manoel de Souza, que cansado e desenganado do mundo e de suas esperanças, e inclinado á vida espiritual e devota, teve forças para fazer adoptar pela esposa a idéa da separação de ambos, e de preparativos para a eternidade. Não era isto novo em Portugal ; exemplos não faltavam, e as chronicas monasticas muitos apotam, e entre elles o então ainda fresco na lembrança de todos, de D. Luiz de Portugal e sua consorte D. Joanna de Mendonça, que se separaram na vida e tomaram habitos religiosos em conventos que escolheram. Os costumes e sentimentos da epocha favorecem esta conjectura.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JUNHO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 22 do corrente mez, sob n. 583, supprimir o districto policial de Tres Riachos, do termo de Buique, creando outro sob a denominação de— Mundo Novo o qual se limitará com o termo da Pedra, desde a lage de Borrocos (onde limita com o de Buique) até encontrar a estrada que vai de Garanhuns á villa de Buique, donde seguirá até á fralda da serra, no lugar da residencia do individuo de nome Felix Capitão, e d'ahi em direcção norte pela fralda da serra a encontrar o riacho Boqueirão que servirá de limites até sua nascença e deste ponto á referida lage.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 22 do corrente mez, sob n. 583, nomear Antonio Monteiro Cavalcante, Antonio de Almeida Cavalcante, Severiano Bezerra de Sampaio e André Celestino de Siqueira para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Mundo Novo do termo de Buique, na ordem em que se acham collocados.—Fez-se a communicação do estylo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 23 do corrente mez, sob n. 589, nomear o alferes do corpo de policia Deocleciano Peixoto de Alencar, para o lugar de delegado do termo de Páo d'Alho.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 23 do corrente, sob n. 588, demittir Manoel José Carneiro da Motta do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto (Espirito Santo) do termo de Pao d'Alho.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 23 do corrente mez, sob n. 589, exonerar, a pedido, Felix José de Souza e Augusto Correia de Figueiredo Mello, dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto (Espirito-Santo) do termo de Páo d'Alho, e nomear, para substituil-os, Joaquim Manoel da Silva Moreira e Manoel Ribeiro da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve permittir que o tenente Claudino Vieira de Mello Franco, nomeado por portaria de 19 de Janeiro findo para a 6ª companhia do 56º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Páo d'Alho, solicite a respectiva patente.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve demittir José Pereira de Aguiar do cargo de delegado do districto litterario de [illegible] e nomear para substituil-o José Avelino Pereira da Silva.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor da comarca de Cabrobó, bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 50 dias.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Com a inclusa copia da informação do Inspector do Thesouro Provincial, de 20 do corrente, sob n. 289, respondo o officio desse commando de armas, de 5 de Maio ultimo, sob n. 790, ao qual vieram annexos os papeis que devolvo, relativos ao brigadeiro Antonio Borges Leal.

— Ao Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão nomeada para promover a representação da provincia na exposição universal de Paris em 1889.—Accuso o recebimento do officio de 23 do corrente em que V. Exc. communica haver a commissão nomeada por esta presidencia para promover a representação desta provincia na exposição universal de Paris em 1889, iniciado os seus trabalhos organisando uma commissão central composta de V. Exc. como presidente, commendador João Fernandes Lopes vice-presidente, commendador Joseph Krause thesoureiro, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina 1º secretario, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo 2º secretario, e Dr. Manoel Gomes de Mattos e Laurino de Moraes Pinheiro, auxiliares ; a qual para melhor regularisação dos trabalhos subdividio-se em duas commissões compostas a 1ª dos Srs. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, André Maria Pinheiro, coronel José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade e capitão Joaquim Alves da Fonseca e a 2ª dos Srs. coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, coronel F. Boitreau, Julio Fustemberg, Francisco Gurgel do Amaral, Barão de Casa Forte e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Agradecendo o desinteresse que essa commissão mostra em prescindir de qualquer auxilio pecuniario do estado, declaro-lhe que pode contar com o concurso ao alcance desta presidencia.

Nesta data officio ao director do Lyceu de Artes e Officios afim de saber si aquelle edificio dispõe de um salão onde possam ser recolhidos e expostos os objectos adquiridos.

Igualmente dirijo circular ás Camaras Municipaes e autoridades judiciarias e policiaes para o fim de obterem e remetterem a essa commissão os objectos a seu alcance, e que convierem ao fim de que se trata.

Officiou-se ao presidente da Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, e expedio-se circular ás Associações Commercial e Beneficente, Camaras Municipaes, Dr. chefe de policia, juizes de direito, juizes municipaes e ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. si o delegado do termo de Palmares tem passado o exercicio de seu cargo aos respectivos supplentes, ficando aliás no commando do destacamento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Verificando-se das propostas que acompanharam seu officio n. 357 de 21 do corrente mez, que as de Moura Borges & C. e Rodrigo Carvalho & C., são mais vantajosas do que as de Manoel Joaquim Alves da Costa, aceitas pela junta de fazenda, por quanto Moura Borges & C. offerecem-se a fornecer o xarque a 368 réis o kilogramma em virtude do desconto de 3 0/0, expressamente consignado na proposta, ao passo que Alves da Costa o faz por 370 réis, e dando-se tambem differença quanto ao preço do algodão de listras, camisolas de brim e camisolas de algodão, objectos estes que Rodrigo Carvalho & C. offerecem-se para fornecer com desconto de 14 0/0, o primeiro por 731 réis o metro, o segundo por 4$300 cada uma e o terceiro por 3$354 cada uma, em quanto que o preferido o faz exigindo pelo 1º de taes artigos o preço de 760 réis, pelo 2º 4$800 e pelo 3º 3$790, convem que V. S. informe porque motivo foram preferidas as propostas do citado negociante Alves da Costa.

— Ao mesmo.—Restituindo as inclusas propostas que em sessão da junta dessa Thesouraria de 14 do corrente, foram apresentadas para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao Arsenal de Guerra e acompanharam o officio dessa inspectoria de 22 deste mez sob n. 361, declaro a V. S. que fica approvado o acto da mesma junta aceitando os artigos mencionados na relação junta, visto serem as mais vantajosas em preço aos interesses da fazenda nacional.

— Ao mesmo —De accordo com a informação de V. S. de 20 do corrente, n. 353, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 3$960 relativa a despeza com o enterramento da ex-praça do 2º batalhão de infantaria, João Felippe de Lima fallecida em 12 de Maio na enfermaria militar, conforme a conta junta.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir as mais terminantes ordens as collectorias das rendas geraes para que com a maior urgencia remettam aos juizes municipaes e de orphãos as relações dos ingenuos matriculados nas respectivas collectorias com declaração da idade de cada um e das pessoas em cujo poder existem, communicando cada um a esta presidencia, por intermedio dessa Thesouraria e data em que fizer a remessa recommendada.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.— Declaro ao Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor que o transporte mandado dado por portaria de 22 do corrente aos soldados Antonio Gomes da Silva e João José da Cunha Guimarães é para a côrte e não para Maceió, como menciona aquella portaria. —Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Transmitto a V. S a inclusa 1ª via de saque tomado ao par e a oito dias de vista pelo Thesouro Provincial a favor desse Banco ao New London and Brasilian Bank desta cidade sobre o seu estabelecimento central na corte na importancia de 16·736$737, para pagamento dos juros do semestre de Janeiro a Junho corrente das apolices da divida desta provincia, emittidas por intermedio do Banco sob a presidencia de V. S.

Devo declarar-lhe que d'aquella importancia a de 16:695$000 refere-se propriamente aos juros e a de 41$737 á commissão de 14 0/0 pelo serviço do pagamento dos mesmos juros, conforme a demonstração inclusa.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Autoriso Vmc., de accordo com a sua informação n. 311 de 9 do corrente, a promover a acquisição de mil pares de sapatos, afim de serem distribuidos ao 2º e 14º batalhões de infantaria, visto existir credito para semelhante despeza, segundo declara a Thesouraria de Fazenda em officio de 20 deste mez, sob n. 352.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral da Repartição de Obras Publicas.—Autoriso Vmc. a mandar fazer por administração os reparos precisos no muro do lado norte do Gymnasio Pernambucano, na importancia de 198$145, segundo o orçamento, que fica approvado, annexo ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 116.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao reitor do Gymnasio Pernambucano.

— Ao mesmo.— Providencie Vmc. com urgencia para que seja desobstruido o concerto do cano de esgoto da travessa do Corpo Santo, dando-me conta do resultado.

Assim respondo aos seus officios ns. 113 e 115 de 20 e 22 do corrente mez.—Communicou-se ao inspector de hygiene.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Declaro a Vmc. que devem ser contratadas as seguintes cadeiras :

A de Salgueiro com Amelia Carmelina de Souza.

A de Gamelleira de Buique com Joanna Lins de Albuquerque.

A do Exú com Josepha Aurora Galvão.

Circular :

— Aos juizes de orphãos—Chamo a attenção de Vmc. para o modo como são tratados os ingenuos, que, em consequencia da lei de 13 de Maio ultimo ficaram sujeitos a legislação commum a todos os menores e devem ser dados a soldado, apenas contem idade sufficiente.

No meu juizo, isto deve ser feito logo que completem doze annos, podendo ser antes, si a Vmc. a quem cabe resolver a respeito, parecer conveniente e possivel ; cumpre, porém, attender que muitos menores não supportam, antes d'essa idade, serviços domesticos ou de campo ; como que é justo não exigir salario quando se deve impor tratamento que reclama alguma ligeira compensação. Além disso cumpre exigir que aos menores se dê instrucção primaria, e até esse tempo, ao menos, deverão elles frequentar escolas. Das soldadas devem ser creadas cadernetas, sendo o recolhimento effectuado de tres em tres mezes ; no que deve haver muita fiscalisação, porque, uma vez acumuladas as mensalidades, difficilmente são recolhidas ; e será de boa cautela sujeitar os contractantes a juro superior ao legal na falta de recolhimento, sob pena de nullidade do contracto além das mais em que incorrerem.

Aos collectores fiz recommendar que forneçam, em breve tempo, relações de taes menores, fazendo menção das idades de cada um e das pessoas que os tem ou devem ter em seu poder, afim de que possa V. providenciar com facilidade.

Certo de que Vmc. bem comprehende a importancia de sua missão, escuso recommendar o maior cuidado na escolha dos tomadores de menores a soldada.

Parece que deverão ser preferidos os ex-senhores das mães que haviam como adquirido um certo direito ; mas é facil de avaliar a inconveniencia, perigo mesmo, em attendel-os sem muita cautela ou exame.

Não deixou de ter isso em consideração o legislador, quando no § 4· do art. 4º da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885, determinou que cessaria a condição de serviço de ingenuos, logo que fosse extincta a escravidão.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a corte por conta do Ministerio da Guerra o soldado do sem corpo designado, addido ao 14· batalhão de infantaria João Baptista da Silva.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar por conta do Ministerio da Marinha com destino a corte, para onde segue a disposição do quartel general da marinha o voluntario para o serviço da armada Capitulino Celestino de Roma.— Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a corte, por conta do Ministerio Guerra, a D. Maria Bottas que acompanha seu marido o 2· cirurgião Dr. Manoel Arvellos Bottas de quem trata a portaria desta presidencia de 23 do corrente mez—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que teve o conveniente destino o requerimento enviado com o seu officio, a que respondo, de 23 do corrente mez.

— Ao mesmo—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 878 de 18 de Maio findo que nesta data é submettido a consideração do Ministerio da Guerra o assumpto do citado officio, attinente aos reparos de que necessita o Forte do Buraco.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem no qual V. Exc. participou que o vapor *Alagoas* chegou dos portos do norte ás 6 horas da manhã e seguirá para os do sul boje a tarde.—Communicou-se a Secretaria da Agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios de 23 do corrente mez, sob ns. 584 e 587.

— Ao director da directoria de obras publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. na fórma das ordens em vigor, quatro exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. 1º vice-presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, entregou a administração ao mesmo Exm. Sr. a 16 de Abril ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 22 do corrente, de expedir essa Companhia o vapor *Jaguaribe*, para os portos do sul, até Aracajú, no dia 27, ás 5 horas da tarde.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que por despacho do juiz de direito da comarca de Palmares, de 15 do corrente mez, foi pronunciado como incurso no art. 186, combinado com a segunda parte do art. 187 do codigo criminal, o capitão João Francisco Hemeterio Portella, ex-delegado de policia do termo d'aquella denominação.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JUNHO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de 15 de Maio findo da Camara Municipal da Gloria de Goytá, determina, em vista da disposição do art. 5.º do decreto n. 9790 de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores do 2.º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá se reunam para actos eleitoraes na igreja de Santo Antonio, do povoado Duarte Dias ; continuando os do 1.º districto a reunir-se no lugar já designado.—Communicou-se a Camara Municipal da Gloria de Goitá e ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Antonio Adelino do Rego Barros para o posto de capitão da 8ª companhia do 32º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas do Bonito e Bezerros, em substituição do capitão Manoel Ferreira Guedes que obteve guia de passagem para a comarca de Caruarú.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve demittir Olympio José Gomes do cargo de delegado do districto litterario de Serra Branca e nomear, para substituil-o, Antonio Estelano Maria Seixas.— Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em solução ao seu officio de 21 de Abril ultimo sob n. 322 que não pode ser autorisada a continuação do aluguel da casa que servia de cadeia na villa de Granito em Junho do anno passado pela quantia mensal de 25$000, como pede o respectivo delegado de policia.

Mantenho portanto a decisão de 10 d'aquelle mez pela qual se determinou que cessasse a occupação da dita casa e se alugasse outra a cuja locação não excedesse de 8$000 a 10$000 mensaes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó bacharel Manoel Paes Barreto Ferreira dos Santos em 9 do corrente mez entrou no goso de 2 mezes de licença com ordenado concedida por esta Presidencia em 22 de Maio findo.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—Mande V. S. dar guia de passagem para a comarca de Caruarú ao capitão da 8ª companhia do 32º batalhão do serviço activo da guarda nacional sob seu commando superior Manoel Ferreira Guedes que mudou de residencia para aquella comarca.

— Ao Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado.—Accuso recebido o officio de 23 do corrente mez, no qual V. Revma. participa haver na mesma data assumido o governo desta diocese, durante a ausencia do Exm. Sr. bispo diocesano.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. que não deve ser pago aluguel algum da casa que servia de cadeia na villa de Granito em Junho do anno passado pela quantia de 25$000 mensaes, á vista da ordem desta Presidencia de 10 d'aquelle mez, nem reconhecido pagamento algum que tenha sido feito pela collectoria provincial, no caso de ter havido autorisação anterior, de quantia superior á fixada na dita ordem, desde o tempo preciso para o conhecimento do que foi decidido.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Autoriso Vmc. a prover a cadeira de ensino primario de Queimadas por meio de contracto, que será effectuado com José Luiz Pereira de Lyra, titulado pela Escola Normal.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a prover a cadeira de ensino primario de Caboculo por meio de contracto, que será effectuado com Arlinda Joaquina de Lima Barros.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Campos & Ferreira, os generos constantes da relação aqui junta assignada pelo secretario do governo d'esta provincia.

Idem, idem, para José Josquim Alves & C.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem da Escada a Cinco Pontas, por conta da provincia, em carro de 2ª classe, a quatro praças do corpo de policia e quatro criminosos, com direito a bagagens. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 593 de hontem datado proferio-se hoje o seguinte despacho :—Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes copia do officio do Dr. chefe de policia de hontem datado, sob n. 596 sobre a casa que serve de quartel no termo do Exú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro. —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 22 do corrente, relativo as informações exigidas em circular de 5 de Dezembro do anno passado, e transmitto-lhe o exemplar do decreto n. 9.790 de 17 de Outubro de 1887

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JUNHO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Izidoro Bezerra de Oliveira professor da cadeira de ensino primario do Brejão de Santa Cruz, e tendo em vista a informação n. 163 de 20 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Guedes de Oliveira professora da cadeira do sexo feminino da cidade do Cabo, tendo em vista a informação n. 159, de 18 do corrente, do inspector geral da Instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Remetto a V. S. copia do aviso n. 2.023 de 18 do corrente mez, no qual o Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio communica que por decreto de 13 do mesmo mez foi concedida ao bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira a exoneração que pedio do lugar de professor de philosophia, do curso de preparatorios, annexo a essa faculdade.

— Ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se V. S. de providenciar para que a força policial destacada na comarca de Taquaretinga concorra com maior contigente no sentido de evitar a defraudação do imposto sobre o gado vaccum, cavallar e muar, o que, tem acontecido na alludida localidade, conforme a representação constante do officio, junto por copia, dirigido a esta presidencia pelo inspector do Thesouro Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V S., com referencia aos seus officios de 16 e 28 de Maio ultimo, ns. 298 e 315, que nessa data dirigi-me ao ministerio da fazenda a respeito dos concertos necessarios ao cruzador « Meduza », visto ter o Arsenal de Marinha organisado novo orçamento dos mesmos concertos, em vista de ordem do governo imperial.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que seja-me fornecida, com a maior brevidade, uma relação dos foreiros dos terrenos de marinha comprehendidos desde o canal da ponte do Sthar até o largo do Hospicio, com declaração dos que cahiram em commisso e perderam, portanto, o direito a taes terrenos.

Na mencionada relação se deverá, outrosim, declarar, a situação precisada ou conhecida de cada uma das posses ou aforamentos, bem como se existe algum terreno devoluto neste espaço ou contiguo.

Por essa occasião, essa inspectoria me informará se tem sido pagas as taxas devidas.

— Ao mesmo.—Por conta do credito de quatro contos de réis, concedida pela ordem do Thesouro Nacional n. 15, de 30 de Janeiro ultimo, mande V. S. pagar as inclusas contas na importancia total de 39$300, proveniente de concertos feitos e objectos fornecidos para este palacio.

Ainda por conta do mencionado credito mande V. S. entregar ao guarda mobilias, Antonio José de Miranda Falcão, a quantia de 150$000 para satisfação das despezas em execução com o concerto dos tanques e tinta para a pintura do gradil de ferro do jardim e outros reparos.

— Aos membros da commissão nomeada para obter productos destinados á exposição universal de Paris.—O Exm Sr. ministro dos negocios da Guerra, anuindo ao que solicitou a commissão central brasileira, organisada no Rio de Janeiro para a exposição universal de 1889, acaba de autorisar, segundo o aviso circular de 12 do corrente, que as repartições subordinadas ao respectivo Ministerio concorram na medida do seu trabalho e suas forças á dita exposição, sendo os artigos que tenha de ser expostos remettidos para a côrte, onde anteriormente figurarão na exposição preparatoria, cuja abertura terá lugar a 11 de Novembro do anno corrente. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— *Mutatis mutandis* ao brigadeiro commandante das armas e ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista o exposto por Vmc. em officio de 25 do corrente, n. 296, autoriso-o a mandar abrir nova praça ás arrematações das barreiras de Giquiá, Magdalena, Ponte dos Carvalhos e Cousseiro, sob as bases formuladas no final do mencionado officio.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda.— Remetto a Vmc. copia do aviso de 14 do corrente, em que o Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, inteirado de não ter aproveitado a essa comarca o disposto na lei n. 3353 de Maio proximo findo, por ter sido anteriormente ahi libertados todos os escravos por meio de iniciativa particular, agradece as suas manifestações a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente e ao governo imperial pela promulgação da dita lei.

— Ao director da Escola Normal. — Accuso o recebimento do officio de Vmc. de 15 de Maio ultimo, e agradecendo as congratulações dirigidas pelo corpo docente dessa escola, não só á Sua Alteza Imperial Regente e ao Ministerio de 10 de Março, como a esta presidencia, pela promulgação da lei n. 3353 de 13 daquelle mez, que extinguio a escravidão no Brasil, declaro-lhe que dei conhecimento daquella manifestação ao Exm. Sr. presidente do conselho e que por inadivertencia deixei de dar resposta opportunamente áquelle officio.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.— Remetto a V. Revma. copia do aviso de 18 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, relativo ao auxilio de 30:000$ por V. Revma. solicitado, para a construcção dos tramways do engenho central dessa colonia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 14 do corrente, mande Vmc. fornecer a companhia de infantaria da provincia das Alagôas os artigos mencionados na inclusa nota de 16 de Maio findo, organisada na repartição do quartel-mestre general. — Remetteu-se copia da nota dos artigos ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc. que, segundo o aviso de 13 do corrente, sob n. 7, o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas approvou o acto desta presidencia referente a licença de tres mezes ao empregado dessa estrada de ferro, Manoel Xavier da Fonseca Capibaribe, para tratar de sua saúde.

Portarias :

— Transmitto á Camara Municipal do Recife copia do aviso de 18 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios da Justiça, relativo ao conflicto de attribuição, suscitado por esta presidencia, a proposito de um contracto celebrado por essa camara com a firma social Penna Motta & C. — Remetteu-se copia do aviso ao Dr. juiz de direito da vara civel do Recife.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de prôa, até Fortaleza, na primeira viagem do mez proximo, a Bertholdo Alves da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte em carro de 1ª classe, por conta da provincia, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello, desde a estação das Cinco Pontas até a de Palmares, e de volta até a estação do Cabo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de Cinco Pontas a Gamelleira, por conta da provincia, em carro de 2ª classe, a tres praças do corpo de policia e dous criminosos, devendo ser de ida e volta as passagens das praças. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que no requerimento do anspeçada do 14º batalhão de infantaria Francisco da Silva Vasconcellos, sobre que versa a informação desse commando de armas de 26 do corrente, sob n. 2,023, proferio-se hoje o seguinte despacho : « Não tem lugar o que requer. »

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc participa que o vapor *Espirito Santo*, chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do norte amanhã á tarde.—Communicou-se a secretaria da agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S que no seu officio n. 601 de hontem datado, proferio-se o despacho seguinte : « Ao Sr. commandante do corpo de policia para fazer apresentar tres praças, havendo. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. oito ordens do Thesouro Nacional de ns. 116 a 123 e bem assim uma do Ministerio da Guerra de 11 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia deu hoje o destino conveniente aos documentos que acompanharam o officio de V. S., de 23 do corrente, sob n. 39.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JULHO DE 1888

Bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho. —Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Albino Fernandes & C.—Sim.

Anna Cecilia da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Augusta Leopoldina Spencer Netto.—Sim, com ordenado.

Agostinho Soares de Souza.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar, sendo exacto, com relação a este e outros presos.

Directoria do Hippodromo do Campo Grande.— Informe o Sr. director geral de obras publicas.

Delmina Francisca Gomes.—Indeferida.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Francisco Alves de Carvalho Barros.—Indeferido, visto não ter o supplicante se habilitado de conformidade com a legislação em vigor.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.—Sim.

Ildebrando Dias de Araujo.—Sim.

João de Moraes Cavalcante.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Buique.

João Paulo da Miranda.—Junte-se o termo de recurso no prazo de 48 horas, contadas da intimação do recorrente.

Bacharel João Baptista Regueira Costa.—Attento o estado financeiro da provincia, arbitro em 1:000$000 (um conto de réis) o premio requerido pelo supplicante, ficando o pagamento dependente de autorisação e verba consignada pela Assembléa Legislativa Provincial.

Laurianna Ramos Brandão.—A supplicante foi hoje attendida.

Bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouveia.—Concedo tres mezes provisoriamente.

Theophilo Ferreira da Silva Azevedo.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Junte os attestados a que allude.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Julho de 1888.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 653.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 13 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Bispo de Mendonça e Manoel Sabino Lopes, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Pereira de Alagoas, como vagundo turbulento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JULHO DE 1888

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos e Carolina Maria de Jesus.—Haja vista o Sr. Sr. Dr. procurador Fiscal.

Thomé Rodrigues da Cunha.—A Recebedoria Provincial para attender.

Prudencio Ferreira de Mello.—Certifique-se.

Officios do Dr. procurador dos feitos, Fonseca Irmãos & C. e Companhia da estrada de ferro do Limoeiro.—Informe o contencioso.

Visconde de Campo Alegre.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Idalino Izidio da Costa Vieira, Fabio Velloso Freire, Felix Manoel do Nascimento Valois e Amelia Maria da Conceição Ramos e Pedro Joaquim Vasconcellos Teixeira.—Liquidada, escripture-se a divida.

Amelia Augusta Galvão.—Registre-se e façam-se as notas.

Matheus José Gomes, Souza Barbosa & C., Genoveva Rosa da Silva Carvalho Gomes, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, João Rodrigues da Moura, Belmiro Alexandrino & C., Francisco Gibson e Emiliano de Mello Castello-Branco e outros.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Officios do Dr. procurador dos feitos e Antonio Ferreira Xavier de Lima.—Informe o Sr. contador.

Antonio do Carmo Ferreira.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para cumprir o despacho da junta.

Simão José da Encarnação.—Ao Sr. collector de Maribeca para cumprir o despacho da junta.

Francisca Guedes de Oliveira.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—Entregue-se pela porta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do norte do Imperio

O paquete norte-americano *Alliance*, entrado ante-hontem foi portador das seguintes noticias:

Pará

Datas até 6 de Julho.

O Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou no dia 5 o collegio do Amparo e o quartel do corpo militar de policia.

— Em transito para a provincia do Amazonas, que vai presidir, chegou a 5 do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Joaquim Cardoso de Andrade.

Sendo recebido abordo do paquete *Espirito Santo* pelo Sr. Dr. Miguel Pernambuco e outros cavalheiros, o Sr. Dr. Cardoso de Andrade desembarcou no trapiche da Companhia Brasileira, onde estava formada uma guarda de honra do 4º batalhão de artilharia.

— Sob o titulo *As providencias do Governo*, lemos o seguinte na *Provincia do Pará*, de 5.

« Hontem á tarde soubemos que o Sr. presidente da provincia telegraphara antehontem ao governo central, informando-o de que a imprensa desta capital déra noticia do apparecimento do cholera no territorio do Perú, limitrophe com a provincia do Amazonas, solicitando-lhe que o habilitasse a providenciar.

« O governo central pedio hontem confirmação da noticia, ao que respondeu o Sr. Dr. Miguel Pernambuco que tudo quanto sabia era por via da imprensa, que se referia a cartas particulares recebidas de Iquitos.

« Consta-nos que S. Exc. aguarda a chegada, hoje, do novo presidente do Amazonas, afim de combinarem sobre as medidas que devem ser tomadas, parecendo certo que a canhoneira *Guarany* seguirá para Manáos e que o Sr. Dr. Pernambuco solicitará do governo central outros navios de guerra para o cordão sanitario.

« Livre-nos Deus que o cholera festeje, com effeito, flagellando o territorio peruano.

« A' ultima hora um estimavel collega da imprensa governista nos informou que o governo geral deu as mais latas autorisações ao governo da provincia, no sentido de evitar a invasão do flagello, devendo o Sr. Dr. Miguel Pernambuco requisitar pelo telegrapho quaesquer providencias que dependem do sul. »

— Sob o titulo *Caixa Economica* diz a mesma folha:

« Não ignora o leitor o que occorreu ao annexar-se a caixa economica á thesouraria de fazenda.

« Mal intencionados fizeram incutir no espirito dos incautos, que essa annexação trazia em resultado a perda dos dinheiros que ahi tinham depositado, ou que pelo menos com muitissima difficuldade os poderiam retirar.

« Desse alarma resultou uma corrida á caixa economica, que quasi a deixam liquidada; e, se felizmente os cofres da thesouraria desta capital não estivessem bem providos, grandes seriam os estorvos, pois que, em poucos dias, retirou-se mais de 600:000$, que foram entregues de prompto.

« Em pouco tempo os mesmos que retiraram o dinheiro conheceram o engano.

« A falta de motivo para semelhante alarma ficou evidenciada.

« Augmentam diariamente as economias depositadas na caixa economica, de modo que o saldo em 30 de Junho findo foi de 997:534$511.

« E' a prova mais evidente da confiança do povo, que hoje sabe que o seu dinheiro alli depositado não é perdido, que o retira quando quer, e que em parte alguma se capitalisa os juros de 6 em 6 mezes como na caixa economica.

— Segundo estava annunciado, percorreu diversas ruas da capital, no domingo mais uma passeiata, afim de saudar a gloriosa data de 13 de Maio.

Compunham a passeiata muitos moços vestidos de indios, sendo as saudações feitas na lingua desses nossos aborigenes.

Reinou boa ordem e muito enthusiasmo durante o trajecto do programma.

— Em a noite de 4, ao recolher-se de seu serviço o portuguez Manoel da Cunha Pinto, morador á rua Nova de Sant'Anna, encontrou a porta da rua de sua casa aberta, notando logo vestigios de arrombamento.

Penetrando na casa, Cunha Pinto deu por falta da quantia de 475$000, que estava em um bahú, de um relogio de ouro e medalha e de uma moeda portugueza.

As suspeitas recahem em um individuo de nome Antonio, morador na visinhança.

As folhas dão noticia de outros factos de roubo e furto.

— Envenenou-se no dia 4, ingerindo liquido massa phosphorica, um moço de nome Carlos Guilherme da Fonseca, caixeiro da loja Restauração, sita á rua do Conselheiro João Alfredo, esquina da travessa das Mercez,

Eram 11 horas da manhã, quando Guilherme estando no estabelecimento, fallou com seus collegas, declarando-lhes que tomara veneno, mas que este não produzira effeito.

Meia hora depois, manifestaram-se os symptomas ao envenenamento e ás 8 da noite morria o desgraçado.

O ingrediente foi vendido na pharmacia homeopathica do Sr. David Freire da Silva, segundo declaração do suicida.

Carlos Guilherme da Fonseca deixou as seguintes linhas escriptas á sua mãi:

—« Minha estremosa mãi, —Dizem que esta vida vai além da eternidade. E' uma cousa que vou experimentar,

« Perdoem-me todos.

« Receba um abraço do seu filho.—Carlos Guilherme da Fonseca. »

Attribue-se o suicidio a uma paixão amorosa.

A policia procedeu como no caso se fazia mister.

— Na casa do tenente-coronel Carneiro, em Abaeté, suicidou-se, estrangulando-se, D. Lourença de Nazareth Correia.

Diz o *Abaeteense* que a suicida havia perdido a razão, em virtude de repetidos desgostos que soffrera.

— Falleceram: em Parintins, provincia do Amazonas, o Sr. José Ferreira Fleury, director geral da secretaria do governo da mesma provincia; em Bragança o octogenario Francisco Antonio Vieira e em Curaçá o tenente-coronel Candido Barbosa de Lima.

— A alfandega rendeu em Junho ultimo 740:793$602.

Maranhão

Datas até 6 de Julho:

A convite do Exm. Sr. Moreira Alves, presidente da provincia, devia reunir-se em palacio no dia 8 de Julho, pelas 12 horas do dia, alguns cidadões representantes das diversas classes sociaes.

O fim da reunião era promover os meios praticos para o comparecimento do Brazil á Exposição Universal Franceza de 1889.

— Os exploradores chegados do engenho central no Maranhão, á capital d'essa provincia, dizem ter encontrado grande porção de borracha no rio Carú, entre Pindará e Gurupy.

— Com destino a Pernambuco, diz o *Paiz*, sahio do Pará no dia 26 deste mez, ás 2 horas da tarde, a esquadrilha brazileira sob o commando do distincto chefe de divisão E. Wandenkolk.

O rendimento da Alfandega durante o mez de Junho foi:

Do dia 1 a 29	217:620$043
Em 30	17:065$487
	234:685$530

Parahyba

Datas até 16 de Julho:

As noticias dessa provincia constam da carta de nosso correspondente, publicado sob a rubrica *Interior*.

EXTERIOR

Do Pacifico ao Atlantico

pela Cordilheira dos Andes, via Uspallata

(NOTAS DE CARTEIRA DO ENGENHEIRO ALEXANDRE HAAG)

O *Commercio do Pará*, em sua edição de hontem, publicou a seguinte noticia:

—« Do pico de Uspallata, na Cordilheira dos Andes, proximo ao Aconcagua, desprendeu-se uma enorme avalanche de neve, de um metro de espessura, sepultando diversos viajantes que faziam a travessia d'aquellas montanhas ».—

E' natural que ella passasse desapercebida á maior parte dos leitores, que acostumados á grandiosa monotonia das nossas planicies do norte, cobertas de mattas virgens, pouca ou nenhuma idéa fazem dos encantos que extasiam o viajante das regiões montanhosas.

Com effeito: — *O que é o pico do Uspallata, na Cordilheira dos Andes, proximo ao Aconcagua?*

Tendo eu visitado aquellas pittorescas regiões, não pude furtar-me ao prazer de folhear novamente a minha velha carteira de apontamentos e extrahir d'ahi algumas notas que tão gratas recordações me despertam, e publicar tal qual foram tomadas durante a viagem, submettendo-as despretenciosamente á apreciação d'aquelles que deveras se interessam por tudo quanto concerne a assumptos geographicos.

***

No dia 5 de Março de 1881, ás 7 horas da manhã partimos de Valparaiso, principal porto da Republica do Chile, situada á margem do Pacifico, pelo caminho de ferro de Santiago, e ás 10 1/2 horas chegámos ao entroncamento onde os passageiros, que vão com destino á Santa Rosa de los Andes, são obrigados a mudar de carro.

A's 10 horas e 30 minutos, novamente partimos e ás 11 passamos por *San Felippe*, cidade pittoresca, industrial e que tem importantes fabricas de corda de linho, que supprem quasi todas as praças do Pacifico. Só uma d'ellas tem cerca de duzentos empregados, quasi todos pertencentes ao sexo feminino, e já tem desempenhado compromissos valiosos, tal como o fornecimento de cordame necessario para o completo apparelho de um navio e isto em um dia.

Meia hora depois chegavamos á *Santa Rosa de los Andes*, pequena e bella cidade, situada ao pé das primeiras accidentações da Cordilheira.

A partir deste ponto a viagem faz-se com mullas ou a cavallo até Mendoza.

Neste mesmo dia contratámos tres animaes e no seguinte, ás 4 horas da manhã, partimos acompanhados de um arrieiro.

A's 7 horas chegámos ao *Resguardo*, posto fiscal, onde é passada uma ligeira revista nas bagagens, pagando-se cerca de 200 rs. de moeda brasileira por cada volume.

No Resguardo encontrámos Mr. Emile Honoré, engenheiro francez, que tambem seguia para Mendoza. Continuamos a viagem juntos.

Des'e Santa Rosa até ao Resguardo, o caminho presta-se para a passagem de carruagens; mas, a partir deste ultimo ponto, torna-se accidentado, estreito, e só se pode viajar montado. A's 11 horas atravessamos o rio Aconcagua, pouco ácima da sua confluencia com o rio Colorado.

A paizagem é das mais encantadoras. O caminho serpenteia ao longo do rio, cujas aguas turvas se precipitam com impeto sobre os immensos penhascos que obstruem o seu leito. Por ambos os lados se estendem vastas campinas, onde pastam numerosos rebanhos.

O valle do Aconcagua é um verdadeiro jardim. Viaja-se longas horas sem encontrar um pedaço de terreno que não esteja cultivado ou aproveitado; pelas fraldas do valle encontram-se numerosas casinhas, todas limpas, onde vivem os pacificos lavradores. E' a Suissa americana.

O povo chileno é em geral muito laborioso, tem uma grande tendencia e sobretudo muito gosto pela agricultura e á custa da sua proverbial constancia e trabalho perseverante conseguio aproveitar e fertilisar os terrenos mais aridos e ingratos do seu paiz.

Por toda parte se encontra canaes artificiaes que cortam os campos em todas as direcções e vão levar as aguas do rio a grandes distancias.

A's 4 horas da tarde um forte temporal com chuva obrigou-nos a procurar refugio na *Guardia Vieja, tambo* onde encontrámos agasalho para passar a noite.

Os viajantes da Cordilheira preferem geralmente fazer o trajecto, desde o Resguardo até este ponto, n'um só dia, dormir ahi e muito cedo pela manhã transpôr a Cordilheira.

Quasi todas as tardes sopra um vento fortissimo e as vezes com tanta violencia, que tem atirado com as mullas carregadas, para o precipicio. São necessarias 5 horas para chegar á planicie transandina.

A subida é muito penosa; a mulla anda devagar, experimentando o terreno antes de pisar, e vai parando a cada momento para descançar da fadiga originada pela rarefacção do ar nas altas regiões.

E' realmente digno de admiração o instincto desses animaes que, com oito arrobas de carga nas costas, passam sem tropeçar por um caminho sinuoso e estreito á beira do precipicio, coberto de pedras roliças, e onde difficilmente uma pessoa já acostumada se atreverá passar á pé.

Estes animaes resistem á penosa caminhada sem comer nem beber um dia inteiro!

A's 10 horas da manhã passamos por um dos lugares mais perigosos, chamado *Salto del soldado*.

Aqui o caminho tem apenas dous metros de largura, passa junto a um precipicio de 1.250 metros de profundidade. Causa medo olhar-se para baixo!

Parece que o abysmo fascina e attrahe o temerario que ousa fital-o por algum tempo!

A's 11 horas e 30 minutos entramos em uma pequena planicie que forma o primeiro contraforte da grande Cordilheira. A' esquerda existe uma linda lagôa, encravada entre altas montanhas. E' a lagôa do Juncal, que despeja suas aguas crystalinas e geladas por numerosos braços que vão todos engrossar o rio Aconcagua.

Um *touriste* inglez, attrahido pela originalidade d'esta lagôa, teve a singular idéa de transportar para alli um pequeno bote, installar-se proximo a ella n'uma choupana, e durante alguns mezes os transeuntes encontraram o excentrico inglez, de linha na mão, a pescar no meio da lagôa. Este bóte ainda hoje póde ser visto na pousada do Juncal, onde está conservado como objecto de grande curiosidade e apreço.

Chegamos ao ponto mais elevado, que serve de linha de separação entre as duas republicas.

Que imponente e deslumbrante quadro se apresenta ao viajante!

Ao nascente vê-se toda a immensa cadeia dos Andes, com os seus cumes cobertos de neves perpetuas; ao lado do poente as verdejantes campinas do Chile a estenderem-se em todas as direcções, até onde a vista póde alcançar. A SO ergue-se galhardamente um dos colossos dos Andes —o *Aconcagua*—com o seu cume perdido nas nuvens!

Nada, nada póde ser comparado a magestade e belleza d'este panorama. A cada legua encontram-se guaritas feitas expressamente para que os *correios* possam abrigar-se quando sejam surprehendidos pelos temporaes, tão frequentes n'esta região na época do inverno.

O ponto mais elevado do caminho tem, segundo Sr. Pissis, 3,530 metros de altura sobre o nivel do mar, e denomina-se *La Cruz*.

De facto, a poucos passos divisa-se uma pequena cruz de madeira, que marca o lugar da sepultura do infeliz suicida Rafael Tapia. Circumstancias originaes acompanharam a mallograda sorte d'esse joven, cuja morte deu origem ao nome d'este lugar.

Eis o episodio que nos foi narrado pelo guia:—Rafael Tapia deixou a sua familia e partio para Valparaiso, pretextando uma viagem para a republica Argentina. Chegou ao ponto mais elevado da passagem da Cordilheira, que serve de linha divisoria entre as duas republicas, matou o seu cavallo, bebeu uma garrafa de *champagne* e em seguida disparou um tiro de revolver no coração. Foi achado pelo chefe do telegrapho trasandino, em trajo de gala, com luvas calçadas em ambas as mãos. Estava sentado, com a cabeça reclinada sobre o hombro. Ao seu lado achou-se estendido o cavallo, e junto o revolver e a garrafa vasia.

Apesar de ter sido descoberto vinte e trez dias depois do suicidio, estava o cadaver em estado de perfeita conservação. A extrema secura do ar nas altas planicies impede completamente a putrefacção e quasi todos os cadaveres transformam-se em mumias.

Começamos a descer por uma ladeira muito ingreme, e ás 4 horas chegamos a um lugar denominado—*Paramillo de las Cuevas.*

O terreno é todo pedregoso e excessivamente arido. A pequenas distancias se acham situadas guaritas feitas de pedra e cal, que, como já disse, servem tanto aos passageiros como aos *correios*, para obrigarem se

O transito pela Cordilheira só se faz durante o verão, isto é de Novembro a Março. No resto do anno cahem fortes temporaes de neve, que cobrem todas as altiplanicies, tornando em extremo perigoso o transito. Sómente os *correios* se atrevem a viajar durante o inverno. Assim nos referio um amigo, que durante muitos annos habita o Chile, a forma porque os *correios* desempenham a sua difficilima missão.

O *correio* que atravessa a Cordilheira deve ser um homem destemido, robusto e agil. Faz a viagem a pé, durante o inverno, e tem de carregar um sacco de couro, pesando 4 a 5 arrobas, amarrado ás costas por meio de presilhas.

Quando a Cordilheira está toda coberta de neve, embarca n'uma pequena *balsa* de couro, em forma de tamanco, e especialmente preparada para isso, e n'esta fragil embarcação despenha-se, com vertiginosa rapidez, do alto da montanha, deslisando pelos immensos planos inclinados de neve regelada, com eminente risco de vida. Ganha cerca de 20$000 pela viagem redonda, que dura geralmente 12 a 15 dias.

E' quasi sempre jogador, e perde em uma hora o que com tanta fadiga e sacrificios conseguio ganhar em 15 dias. Presta-se de bôa vontade a auxiliar os viajantes e a entretel-os com a exposição de lendas tragicas e tocantes dos seus mallogrados companheiros.

As duas mais recentes foram:—a morte do *correio* Vidal Toro, que foi sorprehendido em Julho de 1880 por um forte temporal de neve com 24º cent. abaixo de zero, e morreu gelado no caminho; e a de dous outros *correios* que, atravessando a Cordilheira em Agosto de 1881, foram enterrados vivos pelo desmoronamento de uma forte avalanche de neve.

No inverno é só o *correio* chileno que ousa fazer estas viagens.

A's 7 horas da noite chegamos a *Puente de los Incas*, lugar situado n'um extenso valle; é celebre pelas suas aguas mineraes.

A' primeira vista nada de notavel chama a attenção do viajante, que encontra por todos os lados a mesma arides do terreno. Apenas alguns arbustos rachiticos, e que não chegam a um metro de altura, se acham espalhados pelas fraldas dos serros. Existe aqui uma pousada onde o viajante pode dormir; mas não se encontra, á excepção de uma sôpa magra, nada para comer.

Durante a noite a temperatura baixa consideravelmente, e de dia o calor torna-se insupportavel. A humidade é desconhecida n'esta região, e póde-se dormir impunemente ao ar livre; os medicos chilenos aconselham até ás pessôas que soffrem do peito a não se deitarem senão em pleno ar para dormir.

Uma das grandes curiosidades do lugar é uma ponte natural, formada por uma enorme rôca, que atravessa o estreito valle de lado a lado. As aguas que correm debaixo contêm copiosa quantidade de saes alcalinos, os quaes com o correr dos tempos, formaram debaixo da rôca uma espessa crosta, mais dura que o cimento romano. Toda a abobada da ponte acha-se litteralmente coberta de lindos crystaes ou *estalactites*, os quaes, illuminados pelos raios solares, offerecem um quadro encantador, reproduzindo todas as côres do *arco-iris*.

Qualquer objecto immergido n'essa agua petrifica-se em mais ou menos tempo; basta seis mezes para petrificar um peixe de 0,m30 de comprimento, e em um mez petrifica-se completamente um cacho de uvas.

As fontes das aguas mineraes são quatro:—*Mercurio, Neptuno, Champagne* e *Venus.*

A fonte Mercurio está situada na planicie proxima á pousada, e nada tem de notavel. Proximo ao rio Mendoza, no barranco, acham-se trez elegantes grutas feitas pela Natureza, contendo cada uma d'ellas a sua fonte mineral.

A fonte Neptuno é de agua mais ferruginosa e tem uma temperatura constante de 37 gráos centg. A fonte Champagne tem 39 gráos de temperatura e possue a particularidade de espumar e exhalar um chéiro que faz lembrar muito a bebida que lhe deu o nome.

Um pouco mais abaixo está situada a grande fonte Venus com a temperatura de 4?º cent. Cada uma dessas fontes brota da terra e tem uma excellente bacia de pedra que serve de reservatorio.

Parece incrivel que a natureza tivesse preparado banheiros tão perfeitos para uso humano.

De tempo a tempo ouvem-se roncos surdos debaixo dos banheiros e, frequentemente, como que um ribombar de trovão ao longe, dentro da rôca, o que geralmente é acompanhado d'uma sahida mais abundante d'agua. O ruido que se ouve é ás vezes aterrador, e já tem acontecido a diversas pessoas sahirem espavoridas do banho, ao sentirem o sólo estremecendo sob os pés.

A entrada de cada gruta é formada por pedras pórosas, que deixam cahir uma chuva de agua fria, servindo de excellente *ducha* aos que sahem do banho.

O sabio Domeyko, decano da universidade de Santiago, analysando estas aguas encontrou nellas—chlorureto de sodio, sulphato de soda, carbonato de cal e magnesia, ferro, enxofre, potassa e silica. Affirmaram-nos que estas aguas são infalliveis para a cura das molestias de pelle, empingens, rheumatismo, paralysia e syphilis constitucional.

Segundo a tradição, os Incas já conheciam as grandes virtudes medicinaes destas fontes, e ainda existem os vestigios do antigo caminho por onde os indios iam levar a pé, todos os annos, o tributo que pagavam ao seu imperador, que então residia em *Cusco*.

Actualmente organisou-se uma grande companhia exploradora destas aguas, cuja séde se acha em Valparaizo, sob a gerencia do eminente facultativo Dr. Theodoro Schrôders. Esta companhia já obteve do governo argentino isenção de direitos para a importação de todo material necessario ao estabelecimento de banhos, assim como a quantia de 6,000 pesos fortes, para o melhoramento do caminho. Ella tenciona estabelecer um serviço regular de diligencias desde Santa Rosa até Juncal, onde os viajantes encontrarão bons animaes, convenientemente preparados para transporem a Cordilheira.

Em Puente de los Incas existe uma estação telegraphica e um ponto fiscal.

No dia 9 de Março, ás 6 horas da manhã, seguimos viagem. O caminho serpenteia sempre pelo valle, acompanhando o rio Mendoza. A' direita apparecem—*Los Penitentes*,—curiosas rochas ponteagudas e cravadas no solo, que assemelham-se, ao longe, a monges com capuses levantados em attitude de rezar, diante de um templo gothico em ruinas, formado por uma immensa rocha já em decomposição. A illusão optica não pode ser mais perfeita.

Caminhamos durante todo dia pelo valle do rio Mendoza, por um caminho muito accidentado e tortuoso. A's 6 horas da tarde paramos, e assentamos o nosso acampamento para dormir ao ar livre. A's 11 horas da noite cahio uma forte chuva, com vento e alguma neve, que molhou nos completamente. O vento era tão forte, que não nos permittio accender fogo, de fórma que tivemos de esperar pelo dia, para mudarmos a nossa roupa ensopada d'agua e que nos regelava o corpo.

A's 5 horas da manhã do dia 10, depois de termos almoçado, continuamos a viagem. Passamos por um lugar perigoso; o caminho neste ponto tem um declive de 26 % e está talhado dentro de uma rocha a pique, a 600 metros de altura. A chuva da noite tinha alagado o terreno e a passagem tornára-se tanto mais perigosa, que os animaes escorregavam a cada passo. A mulla, em que ia montado Mr. Emile Honoré, tropeçou duas vezes, no lugar em que o caminho apenas tem 1m 50 de largura e onde o viajante está, para assim dizer, com o estribo direito sobre o precipicio. No fundo ouve-se o forte ruido das aguas do rio Mendoza, precipitando-se e espadanando na estreita passagem, e formando uma verdadeira cachoeira. Os guias a cada momento recommendam aos viajantes que não olhem para baixo e que não toquem nas rédeas da mulla, deixando-a caminhar livremente.

Em diversos lugares existem riquissimas minas de cobre, sendo algumas dellas ainda trabalhadas e outras abandonadas, por falta de meios de transporte do mineral. Toda esta região é excessivamente arida; a vegetação é rara, e os poucos arbustos que se encontram, ao longo do caminho, estão todos ardidos pelo sol abrazador que faz durante todo o dia.

A' 1 hora da tarde chegamos mortos de sêde a um lugar chamado—*Cortadeira*,—onde existe um riacho de agua limpida e pura. Era curioso vêr-se a avidez com que os animaes se precipitavam a beber! Nem era para menos, pois já tinhamos feito 19 kilometros, com um calor de 48º,5 C., sem encontrar uma gotta d'agua, nem a mais pequena sombra para abrigar-nos dos ardentissimos raios solares.

Depois de termos almoçado, e descançado uma hora, seguimos viagem A's 5 da tarde chegamos á pousada de *Uspallata*, onde passamos a noite. No dia seguinte partimos antes de amanhecer, e começamos a descer para o valle. A descida da cordilheira, deste lado é muito rapida, mas não offerece perigo algum. A vista deste ponto é uma das mais esplendidas:—o viajante encontra-se rodeado por altissimos rochedos negros, cobertos apenas de musgo e despidos de toda vegetação. Ao fundo do valle vê-se o rio Mendoza, qual fio de ouro, deslisando mansamente por entre verdejantes campinas, que a vista pode alcançar á enorme distancia e que fazem um contraste delicioso com o quadro severo e imponente das enormes massas graniticas da Cordilheira.

A's 2 horas e 15 minutos da tarde chegamos a *Villavicencio*, pousada situada na pampa ao pé da ultima accidentação da Cordilheira. Esta pousada é uma das peiores, e o viajante não encontra alli nem alimento, nem commodo; sendo obrigado a permanecer ao relento.

D'ahi á cidade de *Mendoza* são 15 leguas ou approximadamente 75 kilometros. O caminho é todo plano, mas atravessa uma região completamente arida, deserta, não existindo em toda esta distancia agua potavel. As viagens se fazem quasi sempre durante a noite, afim de evitar as insolações tão frequentes nesta zona, até nos animaes, bem como o pó impalpavel e salitroso que se espalha pela atmosphera com a menor viração, causando ophtalmias agudas, irritações da larynge e outros soffrimentos. Durante o dia o sol torna-se abrazador e a areia aquece de tal modo, que muitos animaes têm ficado com os cascos inutilisados.

A's 8 horas da noite seguimos viagem, e á 5 horas da manhã entramos pelas grandes alamedas de—Salgueiros,—que conduzem ás portas da cidade.

A cidade de *Mendoza* é um verdadeiro *oasis* no meio de um immenso deserto.

Suas ruas cortam-se todas em angulos rectos, dividindo a cidade em manzanas ou quarteirões. São todas largas e arborisadas.

As casas, todas de um andar, são de construcção especial, sem elegancia, mas de bastante solides, para resistirem aos violentos tremores de terra, tão frequentes alli; são todas espaçadas e possuem jardins que tornam mais aprasivel a vista geral da cidade.

Mendoza foi destruida diversas vezes por terremotos; e ainda hoje se podem vêr por toda parte as ruinas dos edificios que soffreram os seus terriveis effeitos.

**

Ahi termina a parte interessante da viagem.

Dessa cidade o viajante já é transportado pela locomotiva, em 36 horas, á cidade do Rosario, e d'ahi á Buenos Ayres, capital da Republica Argentina, justamente considerada como a *Liverpool* Sul-Americana.

Belém, 27 de Junho de 1888.

ALEXANDRE HAAG.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PIAUHY—THEREZINA, 16 de Julho de 1888.

Depois de grandes festejos pela abolição da escravidão, o acontecimento mais notavel aqui occorrido foi a abertura da assembléa provincial, que teve lugar no dia 2 do corrente mez.

As sympathias publicas aguardavam com impaciencia este importante facto, porque no anno passado não havia funccionado a assembléa e nas circumstancias financeiras da provincia, desesperadas e afflictivas, exigiam dos legisladores medidas energicas para remediar a situação do thesouro, em estado de verdadeira banca-rôta, pois ha mais de seis mezes não pagava os ordenados dos empregados publicos.

Dizia-se mais que o Sr. Dr. Viveiros de Castro em seu relatorio propunha um vasto plano para a reorganisação das finanças, plano revelador de profundos e acurados estudos.

A *Epocha* e a *Imprensa*, orgãos dos dous partidos militantes publicaram artigos editoriaes, onde, reconhecendo o estado desesperado do thesouro e a necessidade de promptas providencias, pregavam a moderação e a concordia dos partidos para a consecução deste nobre e patriotico *desideratum*.

Tudo isto pois contribuia para que a abertura do parlamento provincial fosse cercada de uma concurrencia enorme de expectadores, o que não é da indole deste bom povo, essencialmente pacato e indifferente.

Foi em verdade notabilissimo o relatorio do Sr. Dr. Viveiros de Castro e esta justiça fizeram todos os jornaes da provincia, inclusive o orgão da opposição liberal.

O jovem presidente encarou de frente o estado desanimador das finanças e propoz um plano bem elaborado para conseguir o equilibrio do orçamento.

Collocando-se superior ás paixões partidarias, fallando sempre com grande imparcialidade e elevação de animo, expondo com lucidez o estado dos differentes ramos do serviço publico e propondo providencias adequadas, o Sr. Dr. Viveiros de Castro firmou de modo brilhante a reputação de um grande talento robustecido em acurados estudos, de um administrador previdente, moralisado e trabalhador, animado das melhores intenções em prol desta provincia.

S. Exc. inaugurou, na phrase insuspeita do Dr. Urbano Buriamaqui, *leader da maioria liberal*, a politica dos novos horisontes, moldada em uma orientação positiva das necessidades publicas.

S. Exc. foi sempre ouvido no mais attento silencio e depois que terminou a leitura de seu importante relatorio todos os espectadores confessavam ser realmente um trabalho notavel

Não cabe nos estreitos limites de uma correspondencia simplesmente noticiosa resumir os trechos mais importantes do relatorio do Sr. Dr. Viveiros de Castro.

Mencionarei *per summa capita* os seguintes.

Tratando da agricultura, commercio e industria, S. Exc. fez ver que a população baixa da provincia é ociosa, sem ambições, contentando-se com que tão espontaneamente offerece a exhuberancia da natureza tropical e que nas classes abastadas domina a rotina, havendo falta de espirito emprehendedor e progressivo.

E' esta a razão porque a agricultura da provincia se limita ao cultivo do algodão e este mesmo em quantidade relativamente insignificante, si attendermos á extensão do territorio e ao numero da população, porque o espirito de associação só se revela na companhia de vapores, unica sociedade anonyma aqui existente.

Desenvolvendo largamente varias considerações economicas, S. Exc. declarou que o futuro desta provincia, pelas suas condições essencialmente criadora, estava na industria do xarque e pedio que a assembléa o habilitasse com a necessaria verba afim de mandar pessoa competente estudar praticamente o assumpto na Republica Argentina e no Rio Grande do Sul e vir depois ensinar aos fazendeiros os processos do preparo.

Nas verbas obras publicas S. Exc. declarou haver com istancia solicitado do ministerio da agricultura a concessão de um ramal telegraphico da Parahyba á villa do Piripiry e a conclusão do arrampamento da capital

São dous melhoramentos importantes.

A Parnahyba, além de ser a séde de repartições publicas importantes, como a alfandega, a capitania do porto, escola de aprendizes marinheiros, etc., é a cidade mais commerciante da provincia, seu unico porto de mar, e não tem communicação telegraphica.

O arrampamento da capital é medida exigida pela hygiene publica, pois as escavações e pantanos feitos pelas enchentes do rio na estação invernosa são a causa da insalubridade desta cidade.

No intuito de favorecer a Santa Casa de Misericordia, unico estabelecimento de caridade da provincia, propoz S. Exc. a concessão de grandes loterias e do privilegio para as armações funebres e enterros.

Foi porem na parte relativa as finanças que o Sr. Dr. Viveiros de Castro mais se distinguio. Sem floreios de rhetorica e sem illusões optimistas, S. Exc. expoz em linguagem lucida e clara o desesperado e afflictivo estado do thesouro provincial.

Basta dizer-lhe, meu caro Sr. redactor, que a divida fundada é de 152:000$000, a divida fluctuante de 110:544$239, o *deficit* apresentado no projecto do orçamento de 114:964$480, devendo a divida total da provincia ao encerrar-se o exercicio financeiro de 1888—1889 elevar-se a...... 377:487$719.

E o que ainda mais entristece diante de divida tão elevada para uma provincia sem recursos é que as rendas publicas decrescem em proporção assustadora.

Diante semelhante situação aterradora e sinistra não desanimou o Sr. Viveiros de Castro; pelo contrario parece que augmentou-se lhe a coragem diante a perspectiva do perigo. S. Exc. expoz e largamente desenvolveu um vasto plano para a reorganisação financeira e equilibrio do orçamento diminuindo a despeza em quantia avultada pela suppressão de empregos inuteis e reorganisação dos serviços publicos e augmentando a receita com a creação de novas fontes de rendas, modicas e productivas.

— Acaba o Sr. Viveiros de Castro de prestar a esta provincia mais um relevante serviço, mandando proceder ao recenseamento da capital. Foi este o resultado:

Numero de habitantes	7,411
Nacionaes	7,400
Estrangeiros	11
Do sexo masculino	3,209
Do feminino	4,202
Casados	1,453
Solteiros	4,428
Viuvos	530
Sabem ler	2,202
Analphabetos	5,209

A cidade, que é dividida em duas freguesias, contem 27 ruas, 6 praças, 5 arrabaldes, 2 sobrados, 539 casas, 1,037 choupanas e 17 edificios publicos.

Foi acommettido de uma congestão cerebral o Sr. Dr. Polydoro Burlamaque. O illustre enfermo acha-se já em franca convalescença.

— São contristadoras as noticias que chegam do interior da provincia, especialmente do Marvão.

A secca do Ceará tem por lá se estendido. As pastagens murchas, a agua seccando e já ha muito gado morto. A isto accresce que o grande numero de emigrantes vindos do Ceará tem feito subir o preço dos cereaes, o que ainda augmenta o mal estar da pobreza.

— No dia 10 do corrente foi offerecido ao Dr. Viveiros um esplendido almoço pelo conego Thomaz de Moraes Rego, á que compareceram todos os membros da minoria conservadora da assembléa e a quasi totalidade do partido conservador da capital.

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

(Continuação do n. 147)

VII

Vejamos agora como falceou-se a moeda fiduciaria dos bancos e como desvirtuaram-se todas as suas funcções de meio circulante.

Não sendo conhecida a sciencia financeira em cujos dominios o senso pratico alcançára inconscientemente tão assignaladas conquistas, permanencia ignorada, para todos, a verdadeira razão de ser dos maravilhosos resultados praticos da moeda fiduciaria. Foram todos elles insensatamente attribuidos a um imaginario augmento do meio circulante, sem levar-se em conta o facto de que a moeda fiduciaria, retirando da circulação e, immobilisando igual quantidade de moeda metallica nos depositos do banco, não podia ser addicionada ao total da moeda nacional em circulação. Só este erro palmar digamos entre parentheses nos explica o dislate de retirar-se da circulação, em 1813, toda a moeda fiduciaria do primeiro banco do Brasil afim de coagir-se a volta da moeda metallica, que suppunha-se retrahida pela superabundancia do meio circulante!

O irrisorio augmento de meio circulante não podia deixar de agradar a todos pelos resultados praticos que lhe eram attribuidos; mas tambem não podia deixar de desagradar geralmente por que coincidia necessariamente com a diminuição da moeda metallica circulante, e isto contrariava a todos que não podiam guardar e accumular a moeda fiduciaria, como valor economico, do mesmo modo que o fariam com a moeda metallica.

A creação da moeda metallica tinha gerado, em todos os paizes, o preconceito de que só ella constituia a verdadeira riquesa, só pelo facto de ter o seu valor firmado e indiscutivel, e d'ahi veio o costume quasi universal de retiral-a da circulação para enthesoural-a como simples valor economico.

Esse detestavel costume não podia deixar de converter a burra dos particulares em verdadeiro sorvedouro do meio circulante metallico.

E, esse sorvedouro si, por um lado, restringia progressivamente a circulação da moeda e prejudicava o desenvolvimento economico dos differentes paizes, por que pela escassez augmentava-se necessariamente o valor da moeda e barateavam todos os outros valores permutaveis, em virtude das leis economicas da offerta e da procura; por outro lado não podia deixar de abrir caminho á um novo ramo de commercio consistente na troca da moeda dos differentes paizes de que podesse carecer commercio internacional!

A creação da moeda fiduciaria, longe de amainar, não podia deixar de fomentar e favorecer, tanto o velho costume de enthesourar-se a moeda de pagamento intrinseco, como o negocio de cambiar a moeda para servir ao commercio internacional. A creação d'aquella moeda fiduciaria produzio logo um phenomeno naturalissimo cujos resultados praticos não podiam passar desapercebidos para ninguem. Desde que ella conservava-se permanentemente na circulação, por que não podia ser devorada nem por aquelle sorvedouro nem pelo negocio de cambio; a escassez da moeda de pagamento intrinseco não póde mais baratear os outros valores permutaveis porque elles eram manifestamente sustentados pela moeda fiduciaria, que dispensava a metallica, para pagal-os á vista e liquidar todas as trocas de pagamento á praso.

Não era preciso mais para que a moeda fiduciaria collocasse de seu lado todos os homens de trabalho e todos os productores.

Mas, por isto mesmo que a moeda fiduciaria tinha o seu pagamento caucionado e era facilimo aos avarentos e cambistas levantar a caução em seu proveito; succedia que a moeda fiduciaria paga pela caução não podia mais voltar á circulação, porque ficaria sem garantia de pagamento. Os prejuizos, que da reducção da moeda fiduciaria resultavam para o desenvolvimento economico dos differentes paizes, eram manifestos e inevitaveis.

A excellencia da moeda fiduciaria, financeiramente constituida, para o fim de preencher irreprehensivelmente todas as funcções de meio circulante era tão evidente, como evidente era a insufficiencia do credito particular, firmado em base tão limitada para escudal-a contra os avarentos e os cambistas. Estas duas evidencias só serviam para denunciar ao mesmo tempo que ainda restava um grande problema financeiro á resolver que era o de collocar a moeda fiduciaria ao completo abrigo dos botes inconscientes que lhe atiravam os avarentos e os cambistas.

Os bancos de circulação, apesar de terem resolvido perfeitamente o problema de uma moeda fiduciaria rigorosamente equivalente a moeda metallica, era manifestamente insustentaveis, porque esgotada a caução era forçoso que elles desapparecessem, e a solução d'aquelle problema financeiro tornava-se urgentissima.

Apresentou-se a enfatuada *economia politica* tomando á si o trabalho de o resolver, sem levar em conta a absoluta incompetencia da sciencia economica para resolver questões financeiras.

De que se havia de lembrar, porém, aquella pretendida sciencia que meche na mesma panella—producção, riquesa, troca, valor, moeda, pagamentos, credito, bancos e muitas cousas mais—sem possibilidade de dar-nos uma só iguaria que preste?!

Vendo na moeda metalica um simples valor economico, entendeu que elle podia ser garantido por quaesquer outros valores; e, acreditando que a moeda fiduciaria destinava-se exclusivamente á facilitar as trocas, não levou em conta questões de pagamento, por lhe parecerem talvez da exclusiva competencia dos tribunaes judiciarios. Partindo de taes premissas justificou o papel bancario garantido por quaesquer valores, sem ver que isto falceava inteiramente a moeda fiduciaria equiparando-a á verdadeiros titulos de contractos á praso destituidos da possibilidade de des-

empenhar as funcções de meio circulante!

Quando os avarentos e os cambistas, em vez da caução de pagamento encontraram nos depositos bancarios valores dependentes de liquidação, indignaram-se com justa razão contra a sophismação do pagamento da moeda economica politica, dependente das delongas e prejuizos de liquidações judiciarias. O senso pratico lhes mostrou logo o calote representado por uma moeda manifestamente anti-financeira.

Mas a economia politica não recuou, e respondeu-lhes com a monstruosa violencia da inconversibilidade do papel bancario. Elles regeitaram-no, e tiveram em resposta violencia ainda maior do curso forçado de um papel bancario que só tinha de moeda,—o nome e nada mais.

D'ahi a lamentavel historia dos bancos emissores, que só serve para attestar os desvarios da economia politica e que só se assignala pelos maiores desastres bancarios e pelos incalculaveis prejuizos dos particulares, em detrimento do desenvolvimento economico dos paizes do velho mundo!

O senso pratico interveio ainda nas contendas da economia politica e condemnou todas as suas theorias anti-financeiras, convindo apenas em que a base do credito bancario ou a caução de pagamento da moeda dos bancos nacionaes tambem poderia consistir além da moeda metalica em metaes promptamente monetisaveis e nada mais. Com effeito a simples demora de transformarem-se os depositos de um banco, na casa da moeda, não podia contrariar os calculos de pessoas previdentes e sempre garantia a integridade de pagamento da moeda bancaria.

Mas isto não obstava o prompto exgotamento dos depositos bancarios e a economia politica continuou a aconselhar e a justificar as violencias da inconversibilidade e do curso forçado como correctivos para um mal imaginario, e como unico remedio para manter na circulaçãs a moeda economico-politica!

Desde que a sciencia financeira não póde deixar de condemnar as sophismações da caução de pagamento da moeda fiduciaria porque não póde aconselhar nem a irregularidade de pagamentos nem o calote; é claro que só a prepotencia e a violencia constituem a verdadeira razão de ser da moeda economico-politica, e isto basta para a sua completa condemnação.

Mas a economia politica é obstinada e não recua nem mesmo diante das absurdas consequencias praticas dos seus erros financeiros. Ella não hesita em crear as cousas mais phantasticas para as consequencias logicas do seu erro. A congenita imprestabilidade do seu pretendido meio circulante foi attribuida a uma pretendida superabundancia, como si a moeda financeira podesse ser superabundante em caso algum! Os descontos da moeda economico-politica, effectuados no balcão dos cambistas que fazem oscillar em seu proveito, o valor da moeda dos differentes paizes, quanto as leis economicas da offerta e da procura os aconselham, foram attribuidos a uma imaginaria depreciação do credito nacional; como si ás violencias do governo que legitimam uma moeda falceada fossem determinadas pelo credito nacional! Sendo incompativel a sua vocação de moeda com a razão de ser do innocente e benefico commercio de cambio dirigido pelo senso pratico dos cambistas; foi este ramo de commercio transformado em um monstro tão incomprehensivel como a hysteria ou a dispepsia para servir de medida tão imaginaria quanto exacta do valor da moeda e de mediador plastico entre o inigmatico credito nacional e o valor puramente economico da moeda!

Em taes condições não é facil, differençar-se um bom finaceiro de um *magister collegii* ou chefe dos augures romanos.

Assim sacrificada a solução d'aquelle problema exclusivamente financeiro de que fallamos, continúa a *Economia Politica* a tactear nas trevas em prejuizo da prosperidade das nações.

Não será, portanto, com inspirações das theorias d'essa pretendida sciencia que o nosso parlamento ha de resolver aquelle problema financeiro, como exactamente reclamam as actuaes circumstancias do Brazil.

E' certo que ellas poderão servir para apadrinhar brilhantemente o projecto antifinanceiro e centralisador do meio circulante, que o Senado discute, em prejuizo do nosso regimen monetario e de todas as conveniencias economicas do Brazil; mas, nunca servirão para corrigir o erro da nossa politica, ao qual temos alludido, e menos ainda para mitigar a amargo dos seus resultados praticos que ahi estão á despertar veleidades republicanas no seio do paiz, porque a muitos parece que só a republica nos póde dar aquillo que todos querem e desejam:—condições sociaes compativeis com a prosperidade nacional e o bem dos associados; quando a monarchia nos póde dar tudo isto, com muito maior facilidade discentralisando o meio circulante.

(Continúa)

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

LITTERATURA

Lux!

Oh! bemdito o que semeia
Livros, livros a mão cheia
E manda o povo pensar!...
(CASTRO ALVES)

Fadado pela natura
Para a mais alta missão,
O Gigante Americano
Exulta na creação!
Olhar fito no horisonte,
Erguendo a soberba fronte
Tenta sondar o porvir...
Mas um véo cobre os espaços...
Quem é que embarga-lhe os passos
Na senda que ha de seguir?!

E ao contemplar os thesouros
Que mão prodiga lhe deu,
O colosso, angustiado,
Tristes olhos volve ao céo...
Do seu peito de precito,
Se escapa queixoso grito,
Qual brado de Adamastor!
— Pungir de acerba amargura,
Voz de infinda desventura
Que se eleva ao Creador!

« De que me servem » —exclama—
« Os dons que me deste, ó Deus,
Se me envolve a treva immunda
Que se oppõe aos passos meus?!
Em vasto sólo fecundo
Tenho grandezas que o mundo
Não cessa de admirar...
Deste-me rios gigantes,
Minas de ouro e de brilhantes,
Florestas, campos sem par!

« Mas não sei porque fadario
Vegeta tudo que é meu!
Serão acasos da sorte
Ou vingança atroz do céo?
Se em troca desta opulencia
— Bem vã na minha existencia —
Me fosse dado seguir,—
Cheio de grata ventura,
Todos os dons de natura
Eu daria sem sentir!

« E em torno a mim tudo é vida:
Os povos seguem além...
Só eu tacteio no escuro,
Sem poder marchar tambem!
Europa — a grande rainha—,
Altiva e feliz, caminha
Dominando sem rival;
E na senda gloriosa
Vai ostentando, orgulhosa,
Seu poder descommunal!

« Lá nas regiões ardentes
Da velha terra de Can
Já sôa a voz do progresso,
Alegre, altiva e louçã.
Da medonha barbaria
A hydra horrenda e sombria
Vae baqueando por fim...
Surge no ermo — a cidade,
E a mão da prosperidade
Fez da charneca — um jardim!

« De Colombo o continente,
Que a liberdade sagrou,
Em torno a mim se engrandece
Cumprindo o verbo de Hugo:
Nas frias plagas do norte
Campeia o colosso forte
Da soberana União,—
Do sul na zona sombria,
Em pomposa romaria
Todos os povos lá vão!...

« E porque só eu vacillo,
Detido qual Prometheu?!
Serão acasos da sorte
Ou vingança atroz do céo?...
Senhor Deus, mostra me a senda
P'ra que desta vida horrenda
Cesse o cruel padecer!... »
E Deus, do colosso ao grito,
Responde lá do infinito:
« Falta-te a luz do saber! »

. . . .

Ouvistes a voz sublime
Que de além mundos partio?
Esse verbo sacrosanto
Que o Eterno proferio?..
E' o pharol que alumia
Dos povos a umbrosa via,
Para as conquistas do bem;—
Divisa eterna da historia
Que os argonautas da gloria,
Fagueira, conduz além!

E, a lei imperecivel
Que preside á evolução,—
Pedestal da independencia
Que enobrece o cidadão!
E' a palavra gigante
Que o ferreo julgo aviltante
Do despotismo—maldiz!...
Aurea fonte da riqueza,
Factor de immensa grandeza
Que faz um povo feliz!

Como o sol, surgindo bello,
Da noite bane o torpor,
Dando vida e movimento
A's obras do Creador,—
Assim, da sobedoria
A luz, mais bella que o dia,
Desterra a *inercia fatal*,
Despertando n'alma crente,
De progresso a sêde ardente,
Fecunda, santa, immortal!

Filhos da patria querida
— Esperanças da Nação—,
Lançai á massa do povo
A santa luz da instrucção!
Que as trevas da ignorancia
Rasguem-se aos olhos da infancia,
Ditosa, alegre e gentil...
Então, sim, de eternas glorias
Coberto, por mil victorias,
Ha de marchar o Brasil!

MANOEL CAVALCANTI DE MELLO FILHO.

Abril de 1888.

REVISTA DIARIA

Passeio publico—Sobre este assumpto expedio hontem S. Exc. o Sr. presidente da provincia o seguinte acto:

« 5ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de Julho de 1888.

O presidente da provincia convencido de que urge traduzir em facto a idéa de um passeio publico nesta cidade, segundo o plano do engenheiro Emilio Berenger com as modificações aconselhadas pelo tempo;

Convencido de que poderá a administração contar com o maior esforço e concurso sempre prompto de todos os bons cidadãos para a consecução desse melhoramento lembrado por muitos e geralmente aceito;

Convencido de que será esse um dos meios de melhor perpetuar e fazer lembrada a gloriosa data da redemptora lei de 13 de Maio deste anno, motivo predominante do actual empenho.

Resolve convidar para o dito fim as pessoas de todas as classes que associadas poderão dotar esta terra com um dos mais reclamados beneficios publicos e o faz interessando nisso particularmente uma commissão composta dos seguintes cidadãos:

Commendadores Albino José da Silva, Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio Gonçalves de Azevedo, Drs. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Antonio Pereira Simões, Alfredo Lisboa, Alfredo Dias, Antonio Domingos Pinto, Antonio José da Costa Ribeiro, coronel Augusto Octaviano de Souza, Antonio Muniz Machado, Adolpho Krause, conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Barão de Utinga, Barão da Soledade, Barão de Serinhãem, Barão de Casa-Forte, Barão de Granito, Drs. Carlos Alberto de Menezes, Carlos de Paula Lopes, Ceciliano Mamede Alves Ferreira, tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca, Dr. Carlos Gomes Ferreira, desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, Eduardo Arthur Mauricio Fenton, Francisco Manoel da Silva, Dr. Francisco Apoligorio Leal, coronel Francisco Pedro Boletreau, Francisco Ferreira Baltar, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli e Vasconcellos, Henrique Xavier Saraiva, commendador Henrique Bernardes de Oliveira, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, general José de Almeida Barreto, José João de Amorim, Drs. José Marques Acauã Ribeiro, José Joaquim Seabra, José Francisco de Góes Cavalcante, Joaquim Correia de Araujo, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Joaquim Olinto Bastos, Joaquim Lopes Machado, commendador João José de Amorim, Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, João Livramento, João Raposo de Souza, padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, coronel Luis Cesario do Rego, commendador Luiz Duprat, Drs. Luis Ferreira Maciel Pinheiro, Miguel de Figueirôa Faria, Manoel Gomes de Mattos, Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, Matheus Vaz de Oliveira, Miguel Joaquim de Almeida Castro, Manoel da Trindade Peretti, Manoel Joaquim Silveira, tenente coronel Manoel Martins Fiusa, Manoel João de Amorim, Manoel Gonçalves Agra, Manoel Marques de Amorim, Manoel Ferreira Barthol, Manoel José da Silva Guimarães, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Manoel Antonio Cardoso, conselheiro Quintino José de Miranda, Oscar Falkeisem, Olympio Frederico Loup, Pedro José Pinto, Thomaz Comber, Rodolpho de Paula Lopes, William Hallidsy, commendador João José Rodrigues Mendes, Visconde de Tabatinga, Visconde de Guararapes, Visconde de Mecejana, Visconde de Campo Alegre, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Clemente Lima e desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

E porque antes de tudo cumpre effectuar a acquisição do terreno preciso no largo do Hospicio e exige isto trabalho especial e constante resolve nomear para tal fim os cidadãos Visconde da Silva Loyo, Drs. José Marianno Carneiro da Cunha, José Eustaquio Ferreira Jacobina e tenente coronel Francisco Faustino de Brito.

(Assignado). *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

Exoneração—Por portaria da presidencia da provincia de 12 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 11, foi demettido a bem do serviço publico Manoel Olympio Ferreira do cargo de 2.º supplente do subdelegado da freguezia da Varzea.

Club Internacional de Regatas—Na fórma do costume e em sua séde á rua da Aurora, dará hoje o Club Internacional de Regatas uma reunião familiar.

Haverá bonds para a Magdalena.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia a guarnição o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão de infantaria e commandará a guarda de Thesouraria de Fazenda o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

Voluntarios—Verificou hontem praça voluntariamente um individuo que foi incluido no 14º batalhão de infantaria.

Esperados do norte—Devem chegar hoje vindos da Parahyba do Norte, onde se achavam em commissão os Srs. major Luiz Ferraz, capitães Jorge Moreira, Lucas Bion e Gelasio de Araujo.

Os amigos de tão distinctos officiaes vão a bordo recebel-os logo que o paquete lance ferro.

1.º batalhão de artilharia—Regressam no paquete *Manáos* para a Fortaleza de Santa Cruz as praças que d'ahi vieram acompanhar 11 sentenciados militares.

Corte do Imperio—Pedio-se guia das praças Marianno dos Santos, Penido Nogueira Mendes da Silva e cabo de esquadra Lopes que seguem para a côrte do Imperio no paquete *Manáos*.

Certidão de assentamento — Pelo Quartel General fez-se entrega ao 14º batalhão de infantaria da certidão de assentamento do alferes José Candido Bezerra da Trindade.

Conselho de investigação—Deve comparecer hoje ás 10 horas da manhã ao Quartel General o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria José Ignacio Hesketh que responde a conselho de investigação.

Fernando de Noronha — Segue hoje para esse presidio o Sr. tenente honorario do exercito José Ignacio Ribeiro Roma, ajudante do mesmo presidio, que se achava no goso de licença.

Transferencia de corpo—S. Exc. o Sr. general commandante das armas ordenou a transferencia do 14º batalhão de infantaria para o 2º da mesma arma do soldado João Pedro de Sant'Anna.

Exercicio de fogo—Houve hontem exercicio de fogo feito pelo 2º batalhão de infantaria.

Dr. Henrique Moscoso—Embarcou hontem no paquete americano *Alliance*, com destino á côrte este nosso distincto comprovinciano.

Crescido numero de amigos acompanhou-o até a bordo do paquete, onde affectuosas demonstrações lhe foram feitas em despedida.

Felizes ventos o conduzam ao seu destino.

Uma nova empreza — Os engenheiros Antonio Carlos de Arruda Beltrão e Nicoláo Moreno, e os negociantes Gratuliano dos Santos Vital e André Maria Pinheiro são os incorporadores de uma nova empreza, que terá por fim fundar nesta cidade uma usina com aperfeiçoados apparelhos que transformem em assucares brancos e de 1ª qualidade (96º a 100º do polarimetro) as diversas sortes deste genero, existentes no nosso mercado e que aproveitem os residuos ou glucose resultante da refinação, convertendo a em alcool rectificado a 40º.

Basta o enunciado do fim da empreza para conjecturar-se acerca de sua importancia e das bem fundadas probabilidades de feliz exito.

O capital será de 300:000$000 e a acquisição e montagem dos apparelhos será confiada ás habilitações especiaes do engenheiro Moreno.

Os encorporadores distribuiram um prospecto, contendo a exposição financeira da empreza, demonstrações dos lucros provaveis e outras indicações interessantes.

Os nomes dos encorporadores são, só por si uma garantia aos que se quizerem encorporar para a realisação da empreza.

Fazemos votos, que esta se realise, o que será um grande melhoramento para esta provincia.

Sr. Olympio Loup — Este amavel cavalheiro fez-nos hontem suas despedidas por ter de seguir com sua Exma. familia para o Rio.

Embarca hoje á tarde no paquete nacional *Manáos*.

Desejamos-lhe boa viagem e agradecemos lhe a fineza da visita.

Emmy von Ormay—Acha se nesta cidade, onde pretende dar alguns concertos a Sra. Emmy von Ormay Auffenberg, cantora da real opera de Dresden.

Sendo esta a segunda cidade em que estaciona no Brazil a Sra. Emmy, não é ainda bem conhecido o seu merito artistico, mas, julgando-a pelo que a seu respeito dizem os jornaes da Europa, taes como *Berliner Fremdenblatt*, cremos poder dizer que é essa cantora uma artista de merecimento real e digna de ser ouvida; opinião esta que está de accordo com as informações de professores, que já ouviram-n'a cantar depois que aqui chegou.

A Sra. Ormay teve a delicadeza de visitar-nos, o que agradecemos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Sessão ordinaria de 28 de Junho de 1888.—Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino.

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.º secretario, conselheiro Pinto Junior, Joaquim Loureiro e Caetano Neves, os Srs. D. Juan Buson e major Codeceira, 2.º secretario, foi aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, é approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, de 22 de Maio, agradecendo as felicitações que lhe dirigira o Instituto por ter sido chamado aos conselhos da corôa.—Inteirado.

Um dito do Sr. coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão, offertando ao Instituto um marco de marmore, existente em terras do seu engenho Nazareth e que se suppõe ter sido alli plantada por alguns dos exploradores do litoral ou para dividir a Capitania de Pernambuco da de Itamaracá. Mandou-se agradecer e que fosse presente á secção de historia colonial para dar parecer.

Um dito do Exm. Barão de Lecena, de 12 do corrente, communicando que se entendera com o Exm. conselheiro ministro do imperio sobre o auxilio pecuniario que, pela lei do orçamento vigente fôra autorisado a conceder ao Instituto para a publicação dos documentos historicos existentes em seu archivo, e que aquelle conselheiro promettera expedir as convenientes ordens para ser o Instituto auxiliado com a quantia de 3:000$000.—Inteirado.

Offertas:

Pela redacção, um numero do jornal—*A Academia. Homenagem dos estudantes de direito no dia 13 de Maio.*

Pelo consocio Dr. Ermisio Coutinho dous retratos a oleo, sendo um do finado bispo D. João da Purificação Marques Perdigão e outro do conego Francisco Rodrigues [illegible] Medeiros.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias, bem como um numero do jornal *Le Brésil*.

Todas estas offertas foram recebidas com agrado.

Finda o expediente o Sr. Dr. 1.º secretario informa que o Instituto fôra visitado pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e Dr. chefe de policia, bem como o Dr. João Barbosa Rodrigues lhe escrevera pedindo que em seu nome agradecesse ao Instituto o titulo de socio honorario que lhe conferira e que punha á disposição do mesmo Instituto os seus serviços no que lhe podesse ser util.

O Sr. Dr. Cicero Peregrino, communica que o consocio Dr. Ermirio Coutinho lhe pedira para que em seu nome fizesse as suas despedidas e que na Europa, para onde se dirigia, estaria prompto a prestar os seus serviços ao Instituto.

Vem á mesa e são lidas duas propostas para socios, sendo approvados, socio effectivo o Dr. Lindolpho Olympio dos Reis Campellos e correspondentes os Srs. José Candido da Silva Pessoa e coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão, sendo este ultimo dispensado do pagamento da respectiva joia.

O Sr. Dr. Cicero Peregrino, obtendo a palavra, disse que estando a seguir para o Rio de Janeiro o consocio major Codeceira, propunha para que este ficasse autorisado a contractar, na casa da moeda, a cunhagem das medalhas que o Instituto resolveu mandar cunhar podendo tudo deliberar de accordo com os interesses do mesmo Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão sendo designado o dia 12 de Julho para a primeira reunião.

Circo Chileno—Não obstante a copiosa chuva que cahio antehontem á noite, foi grande a multidão de espectadores que afluiram ao Circulo Chileno, afim de applaudirem no seu festival artistico a *linda Annita Palacios, Estrella d'Alva.*

Variadissimo e attrahente correu o espectaculo, sendo d'esta vez apresentados novos e interessantes trabalhos em que tomaram parte todos os artistas.

A companhia deu excellente execução aos trabalhos annunciados no programma, parecendo assim que todos á porfia procuravam auxiliar do modo mais brilhante a joven artista, digna sem duvida d'essas delicadas attenções.

A *beneficiada* foi alvo das maiores ovações e todas as vezes que apparecia era recebida com chuva de petalas de rosas e mimoseada com riquissimos *bouquets*, e ainda bem não havia cessado o echo dos ultimos applausos já a platéa exigia novamente a presença da mimosa criança para fazer-lhe magnificos presentes, que eram retribuidos com beijos atirados indistinctamente pela gentil artista com suas pequeninas mãos de fada.

Foi um verdadeiro enthusiasmo o momento em que finalisou a *beneficiada* os diversos exercicios no trapesio, pois o publico cobrio-a de tantos *bouquets* que ella mal podia caminhar abraçada com elles.

Annita Palacio deve ter ficado assás penhorada com as manifestações que lhe foram feitas na noite de seu beneficio.

Ella teve ensejo de ver bem de perto a justiça com que a platéa pernambucana sagrou os notaveis esforços que empregou para dar realce ao seu festival artistico.

Recebeu os seguintes presentes:

Uma boneca ricamente vestida, de tres palmos de comprido.

Um copo de prata bordado a ouro.

Uma palheta de ouro, de pintor com um rico espelho. (Um porta-extractos).

Um traje completo de trabalho de seda e setim bordado a ouro.

Um par de sapatos de velludo com fivella de prata.

Flores, poesias e um envelope contendo uma cedula de 100$.

Hoje deve realisar-se o imponente festival da applaudida artista *Annita Palacios, Estrella do Mar*, tão dignamente apreciada pelo publico.

Pela immensa satisfação com que foi recebida por todos essa noticia é de esperar que seja uma noite de sorprezas para a artista a quem foi ella dedicada.

Asseguramos-lhe uma enchente real.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Teve lugar hontem, como fora annunciada, sob a presidencia do Exm. Barão de Serinhãem, a reunião do conselho administrativo da mesma sociedade, e tratou-se da urgente necessidade de dirigir aos poderes publicos uma representação acerca da falta de recursos pecuniarios que ameaça comprometter a colheita da safra fundada e tornar insignificante a de 1889—90.

Não podendo o conselho tomar deliberação alguma por não se acharem presentes dous dos membros da superintendencia cuja assistencia é exigida pelo art. 30 dos estatutos, o Sr. presidente adiou para sexta-feira 20 do corrente a sessão extraordinaria convocada para o dia de hontem.

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Além dos 71 volumes já existentes, foram mais offerecidos os seguintes:

Pelo Sr. tenente Militão Thomaz Gonçalves, 6 volumes encadernados e 6 brochuras.

Pelo Sr. coronel Frederico Christiano Buys, 8 vols. encs. e 1 broc.

Pelo Sr. cadete Helvecio Renato Besouchet, 6 vols. encs.

Pelo Sr. alferes José Soares de Mello 2 vols. encs.

Pelo Sr. alferes Manoel S. da R. Lins Filho, 1 vol. broc e 8 brocs.

Pelo Sr. cadete A. D. Calheiros, 1 broc.

Pelo Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos, 1 vol. enc. e 1 dito broc.

Pela Exma. Sra. D. Amelia Nepomuceno Buys, as seguintes obras:

O Poder da Vontade, Alberto o Exposto, O Sangue e a Bexiga.

Pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna. Direito Publico e Ordenações do Reino.

Pelo Sr. pharmaceutico Theodomiro dos Santos, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Dr. Hygino Camargo, Mme. de Sevigne, 1 vol.

Pelo Exm. Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, A India Christã por Frei P. Geral, traducção de Pinto de Campos e A Vida do Duque de Caxias, por Pinto de Campos.

E' com o fiscal—Communicaram nos o seguinte em data de hontem:

« Rogo a V. o favor de chamar pelo seu conceituadissimo *Diario*, a attenção de quem competir para um deposito de lixo que existe defronte do sobrado da rua do Caldeireiro n. 4. Embora esse deposito seja de tempos em tempos retirada (não sei por quem) elle se reproduz logo no dio immediato.

Hoje mesmo depositaram um gato esfollado, que amanhã estará em adiantado estado de putrefacção, e queira Deus, não succeda, como succedeu a poucas semanas com uma gallinha que, depois de fazer sentir nos o seu pestilento cheiro, extinguio-se nos pés dos transeuntes. »

Reuniões sociaes—Haverá amanhã as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 11 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral, para proceder-se á eleição, a qual se verificará com o numero de socios que comparecer.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de uma casa.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bartholomeu n. 67, de moveis e muitos outros objectos.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Roda n. 18, de moveis e mais objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Paz n. 2, e ao meio dia na rua Imperial n. 99, de duas tavernas.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Attracção, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, em Olinda, e ás 9 1/2 horas, na matriz de Palmares, pela alma de Casemiro Lucio Jorge.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor americano *Alliança*:

E. T. Eley e sua senhora, Frederico P. de Sampaio, José de Sampaio, José Moreira e Cicero de Sampaio.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Henrique de Atthaide Lobo Moscoso e 1 criado, C. E. Barcow, N. J. Lidstone, Daniel Schlatter, Pompilio de Castro L. Almeida e W. A. Riordon.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 12 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—1	765m35	16,62	88
9	23º—2	766m03	18,74	87
12	25º—7	765m76	18,41	73
3 t.	26º—2	761m01	19,20	74
6	24º—0	764m36	18,27	81

Temperatura maxima—26º,75.

Dita minima—21º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m2; á sombra: 1m,8.

Chuva—10m,6.

Direcção do vento: SSW de meia noite até 8 horas e 15 minutos; SW até 9 horas e 55 minutos; variavel de S a SE até 10 horas e 28 minutos; SSW até 11 horas da manhã; variavel de ESE a SSE predominando SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,22 por segundo.

Nebulosidade média: 0,65.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	12 de Julho	0—42 da tarde	0,m42
P. M.	» »	7— 7 » »	2,m37
B. M.	13 de Julho	1— 4 da manhã	0,m63
P. M.	» »	7—25 » »	2,m50

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 12 de Julho de 1888:

Existiam 333; entraram 3; sahiram 7; existem 329.

A saber:

Nacionaes 319; mulheres 6; estrangeiros 4

Total—329.

Arraçoados 290

Bons 270.

Doentes 20.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Pedro José de Alcantara.

Olympio Marques da Silva.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 120 pessoas, sendo destas 50 homens e 70 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 12 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	12
Falleceram	1
Existem	580

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 10 1/2, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 10, Pontual ás 11, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 11, Berardo ás 9 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 1/4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 20 do corrente.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 16 de Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Julho:

Idalina Alice de Albuquerque, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; peritonite.

Jacintho Heliodoro do Sacramento, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista; febre typhica.

Mario, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

José Joaquim de Souza, Rio Grande do Norte, 27 annos, solteiro, Graça; bronchite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; meningite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JULHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Francisco Victorino dos Santos.—Concedeu se a soltura, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos, Pires Ferreira, Delfino Cavalcante e Toscano Barreto.

Recurso eleitoral

Da Parahyba—Recorrente Eduardo Rufino de Medeiros Furtado, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Recursos crimes

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente, e mandou se responsabilisar o delegado Luiz da Veiga Pessoa contra o voto do relator.

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio de Salles. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e conselheiro Queiroz Barros. — Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos Coelho. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, aggravada a fazenda nacional. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante José Soares da Silva. — Concedeu-se o prazo pedido.

Inventariante Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados José Lucas e Manoel Francisco do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Jacintho Francisco de Souza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro de Mello. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Independencia—Appellante José Martins da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife— Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Reformou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Luiz de Paula Lopes, appellada D. Clara Argemira da Costa Rego. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença em parte, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Ingazeira—Appellante Manoel José de Carvalho, appellado Sabino Lacerda de Siqueira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Deu-se provimento a appellação para se anullar o processo, unanimemente.

Do Recife — Appellante a camara municipal, appellado Bellarmino Alves Arôxa. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiros Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellados Saturnino Antonio Reinaldo e outro.

Appellação civel

De Ipojuca—Appellantes Rodrigues Almeida & C., appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco da Cruz.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos.

De Caruarú—Appellante Januario, ex-escravo, appellada a justiça.

De Pão de Assucar—Appellante Manoel Nery da Fonseca, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante o juiz de direito, appellado Marcelino Gomes da Silva.

Appellação civel

De Olinda—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellado Antonio José da Rocha Braga.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de seguros Indemnisadora, embargados Moreira & Irmãos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Ramos.

Do Piancó—Appellante o promotor publico, appellado João Cassiano da Silva.

Do Recife—Appellante Luiz José da Soledade, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Manoel Menelio do Nascimento, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante João José da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Pereira, Ferreira & C., appellado Francisco de Paula Pinto.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Deolindo Correia de Souza.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer na seguinte

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Elisio Coutinho de Albuquerque Maranhão.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante Miguel da Silva Nascimento, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo—Appellante Jorge Braz de Mello, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Goyanna—Appellante José Correia de Oliveira Andrade Junior, appellado Manoel Aurelio Tavares de Gouveia.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Taquaretinga—Recorrentes o juizo e Mariano José Barboza, recorridos Cassiano Ferreira de Araujo e outro.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife — Aggravante o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, aggravada a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Arthur Lopes de Oliveira, aggravado Joaquim José Alves Guimarães.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Antonio Tavares.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Garanhuns—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Alves dos Santos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 1/4 da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos; rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos Illms. Srs professores, livreiros e publico

Os abaixo assignados, fundadores de uma Escola Nocturna nesta villa, á rua da Matriz n. 4, contando já crescido numero de alumnos, entre os quaes se acham muitos libertos e faltando-lhes livros e mais objectos necessarios ao ensino de primeiras lettras, recorrem á imprensa e pedem aos distinctos professores publicos e particulares, aos dignos livreiros e mais pessoas, que dejam o adiantamento moral do nosso paiz, aspiração santa e nobre, dignem-se prestar-lhes seu valioso auxilio.

As offertas poderão ser entregues ao academico José Leopoldo Pereira Lima, residente á rua da Imperatriz n. 8, 3.º andar.

Iguarassú, 12 de Julho de 1888.

José Francisco de Arruda Fraga.
João Baptista Bezerra de Mello.

Ao governo brasileiro e portuguez

V

O publico tem visto e apreciado devidamente a famosa conta do consul portuguez, Vicente Nunes Tavares, no espolio de José Mendes de Freitas, que S. S tem tanta pressa de arrecadar, não obstante haver testamento e ser portanto o caso de inventario perante o juiz da provedoria e não de arrecadação no juizo de ausentes. Mas o Sr. Tavares, que já é useiro e vezeiro em taes arrecadações illegaes, teve em nada as nossas leis e só lembrou-se do lucro que lhe poderia advir pela arrecadação.

Muito de industria deixaremos de fallar nas pequenas parcellas de que está prenhe a conta do Sr. Tavares e chamamos a attenção dos entendidos para o seguinte:

Depois que S. S. vio que não havia mais no espolio objecto que pudesse ser possivel da sua famosa porcentagem de 2 1/2 %, diz no final de sua conta: *Porcentagem de 2 1/2 % sobre o saldo do espolio a entregar* —450$180!

E' até onde pode chegar a cubiça insaciavel de um agente consular. Nestas condições, digam os entendidos: o Sr. Tavares tirou ou não 5 % de porcentagem do espolio de José Mendes de Freitas? Cremos que o Sr. consul não se animará a contestar-nos, e, quando o faça, ahi estão a sua conta e os demais documentos nos cartorios dos escrivães Siqueira e Felicissimo, onde se pode ver a verdade de tudo que temos dito.

Diga nos agora o publico: um consul que assim procede, quer proteger os interesses dos subditos de sua nação ou tornar-se a todo transe, herdeiro destes?

O Sr. consul não sabia que existia testamento e que em tal caso não podia ter lugar o que S. S fez? Deve haver, é certo, uma tabella no consulado portuguez como em outro qualquer, para os casos de arrecadação; mas, pergunta se: houve na hypothese vertente arrecadação nos termos do Decr. 2,433 de 15 de Junho de 1859 que é quem regula a materia? Não, por certo; e tanto não houve, que não só o digno e illustrado juiz de ausentes julgou-se incompetente, pondo termo a tudo e declinando para o juizo da provedoria a competencia de fazer o inventario, como nem S. Exc. nem nenhum dos officiaes do seu juizo teve a menor porcentagem.

Quando o proprio Sr. consul requeria a avaliação dos bens no juizo de ausentes, mostrava que a arrecadação não estava acabada, porque esta não se limita ao simples arrolamento dos bens, porem vai muito adiante como quer a lei. Se, pois, esta é a verdade, onde foi o Sr. consul buscar o *absurdo direito* de tirar 5 % sobre o espolio de José Mendes? Só S. S. nos poderá explicar este enygma.

Está concluida a analyse da conta do Sr. Tavares; e só voltaremos á imprensa se fôr necessario. Basta que o publico fique certo de que o Sr. Tavares tirou illegalmente do espolio de Mendes quantia superior a 900$000 para restituição da qual o estamos demandando.

Recife, 13 de Julho de 1888.

Rodolpho João Baratá de Almeida.

Despedida

Obrigado inexperadamente por justo motivo a ausentar-me desta provincia, não pude pessoalmente despedir me de todos os meus amigos a quem peço desculpa dessa involuntaria falta e offereço os meus limitados prestimos na côrte, para onde tenciono seguir hoje.

13 de Julho de 88.

Dr. Henrique Moscoso.

Ao commercio

Angelo Raphael & C. avisam ter mudado o seu armazem para a rua Marquez de Olinda n. 36, continuando a loja da rua da Imperatriz n. 80 exclusivamente para o retalho.

Recife, 9 de Julho de 1888.

Attenção

Felippe Nery Guimarães declara ao commercio, que o leilão annunciado para hoje pelo agente Gusmão, da taverna n. 2, sita á rua da Paz, por ordem do Illm. Dr. juiz de direito do commercio, não se entende com o seu estabelecimento, e sim com o da travessa das Flores n. 2 pertencente ao Sr. José Luiz Bernardo Pessoa.

Recife, 14 de Julho de 1888.

N. 16

Quereis restabelecer-vos do cansaço e do calor, realisando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes?

Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman.

Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar-lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito.

Contra factos não ha argumentos

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publicas as virtudes do *Peitoral de Cambará*, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de sucumbir á terrivel — *tysica pulmonar*!

« Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e sómente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Bernardo José dos Santos. »

Sobrado n. 55 á rua da Praia (hoje Pedro Affonso)

Não limitei a defesa de meus direitos a *annuncios*, estes tiveram por fim previnir aos incautos.

Em juizo mostrarei o meu bom direito, que o Sr. coronel Henrique, outr'ora não desconhecia, como intenta fasel o agora.

Se a mais tempo não vim a juizo foi devido a meu pessimo estado de saude.

Isto, porém, não anniquilou meu direito.

Aos tribunaes.

Recife, 13 de Julho de 1888.

Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu gráo.

Dr. *M. R. Barcellos.*

O abaixo assignado, declara que expõe a venda a grande musica sentimental, cuja propriedade dedicou o distincto cavalheiro Dr. Domingos José Marques a memoria de sua sempre chorada e carinhosa mãi D. Rita de Tavora, emquanto tira as despezas da impressão, podendo seus parentes e amigos disporem dos exemplares que lhes convier.

Eterna gratidão ao mesmo Sr. Dr. Marques.

Amós de Tavora.

13 de Julho de 1888.

Importante declaração

A redacção do *Diario de Pelotas* (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre destinguido na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, occupando-se das virtudes do *Peitoral de Cambará*, teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores daquella acreditada folha:

« Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular *Peitoral de Cambará*.

« Ha tempo um dos redactores desta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do *Peitoral de Cambará*, e ficou completamente restabelecido de sua alterada saude.

« Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

« Ao publico recommendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares. »

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Mudança de escriptorio

Os advogados João Barbalho, José Diniz e Pedro Ratis, mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 55.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Attenção

Seguindo para Paris no dia 17 do corrente, despeço-me de todas as minhas freguezas e agradeço a protecção que me dispensaram, e n'essa cidade aguardo as suas ordens, em breve estarei de volta, com todas as novidades de Paris.

Declaro que nada devo a esta praça.

Recife, 11 de Julho de 1888.

Mme *Fanny Silva.*

Fabrica de relogios

75--Langgastrarse-Berne Suissa

Novo relogio com mostrador luminoso por si mesmo (patenteado) de Joannot-Baltisberger fabricante de relogios em Berna na Suissa

São muito recommendados pelo Ministerio da Guerra da Republica-franceza, pelos officiaes superiores francezes, allemães e inglezes e pelas sociedades topographicas.

Estes novos relogios, de solida e elegante construcção, são chamados a prestar grandes serviços no campo, tanto de noite na maior escuridão, como de dia, quando haja necessidade de qualquer pessoa que esteja de serviço e não possa obter uma luz para ver a hora ou para se orientar da posição em que esteja, já por falta e precaução, já por falta de phosphoros e impossibilidade de o accender, por causa do vento ou humidade etc., etc. Nestas e em outras muitas circumstancias é que se pode fazer uma idéa da grande utilidade destes relogios, com o qual se vê a noite sem ajuda da luz, as horas e a direcção da agulha, porque os mostradores tem em si a quantidade de luz precisa para as *observações*.

Fabricação de relogios de remontoir e de pendulas com mostradores luminosos, pelos quaes se pode ver o tempo e a direcção da agulha de bussola, sem luz, durante a noite e na mais densa escuridão, força luminosa garantida.

Relogios de remontoir com bussula, recommendado pelo Ministerio da Guerra da Republica franceza, com tampas de nikel, e 6 rubins	25 fr.
Ditos iguaes com tampa de prata	40 »
Ditos idem idem idem com 13 rubins	50 »
Ditos remontoir com mostrador luminoso, coberta de nikel, e 6 rubins	15 »
Ditos iguaes com tampa de prata	25 »
Ditos idem idem idem gravada 15 rubins, Spinal Breguet 19m	45 »
Ditos iguaes com tampa de ouro	120 »
Ditos de remotoir idem idem para senhoras 13m	80 »
Luminosos relogios de pendula com barometro e termometro	35 »
Luminosos relogios de pendula para marinha, correndo em todas posições	18 »

Cada relogio é garantido por tres annos, regulando exactamente. Os pedidos de mais de 24 peças tem um abate de 20 por cento.

Joannot Baltisberger Berne na Suissa

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—Rua do Imperador n. 42.

Residencia—Rua da Aurora n. 47.

Telephone n. 266.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31—1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Julho de 1888.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias, os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão das execuções civeis do termo de Itambé.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr Augusto Guedes Correia Gondim, juiz municipal do termo de Itambé, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que de conformidade com o art 1º do decreto n. 9,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje, para provimento dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Bellarmino Armando Freire, que os pretendentes aos referidos officios devem apresentar seus requerimentos dentro do praso acima indicado, conforme dispõe o art. 1º do citado decreto, combinado com o art. 7º do decreto n. 9,344 de 15 de Dezembro de 1884. Faz ainda saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com o exame de sufficiencia, conforme dispõe o decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, e delle se extrahirá copia para ser remettido ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia e hora da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos 4 de Julho de 1888.

Eu Candido Gonçalves de Oliveira, escrivão o escrevi.—Augusto Guedes Correia Gondim.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento na praça.

Em cambios foram feitas algumas transacções em papel bancario, mas em pequena escala.

Não houve transacção de algodão. O mercado, porem, acha-se em bôa posição, e é possivel que a cotação melhore.

Constou a venda de uma grande partida de couros salgados.

Em fretamentos constou o de um navio para carregar aqui com destino a Montevidéo.

Eis o que em geral occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Julho de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos saccaram a 25 1/4.

Em papel particular não coustou transacção alguma.

Na praça do Rio os bancos saccaram a 25 1/4.

O papel particular foi passado a 25 3/8 e 25 7/16.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui, foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/4	25
Paris	376	379
Italia	..	379
Hamburgo	469	470
Lisboa e Porto	210	212
Principaes cidades de Portugal	..	217
Ilhas dos Açores	..	220
Ilha da Madeira	..	217
New-York		2$000

Algodão

Não coustou vendas.

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 (nominal).

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, foi de 1.177 080 1/2 kilos, sendo para o exterior 1.049.397 e para o interior 127.683 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 2.620 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	531	Saccas
Vapores	100	«
Animaes	1.066	«
Via-ferrea de Caruarú	64	«
Via-ferrea de S. Francisco	168	«
Via-ferrea de Limoeiro	691	«
Somma	2.620	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, foi de 3.560 269 kylos, sendo para o exterior 2.254.540 e para o interior 1.305.729.

As entradas effectuadas até hoje foram de... 5.438 saccos, sendo por:

Barcaças	1.852	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	43	«
Via-ferrea de Caruarú	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	3.425	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	5.438	Saccas

Couros salgados

Coustou vendas a 410 réis.

Fretamento

Foi effectuado o do lúgar allemão «Auna», para carregar aqui, com destino a Montevidéo, assucar a 6 reales.

Vapor despachado

Vap. ing. «Montevideano», para:

Liverpool: 15 443 saccos com assucar mascavado e 4.286 saccas com algodão.

Carreg. J. H. Boxwell.

Navio despachado

Pat. nac. «Pelotense», para:

Rio Grande do Sul: 850 barricas, 170/2 e 180/4 com assucar branco, 100 barricas com dito mascavado, 1/4 pipas e 40 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JULHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 8 de Julho

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.

Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.

Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.

Patacho nacional *Franklin*, para Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Gordon Castle*, para Baltico.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Barca italiana *Fre Sorelle*, varios generos.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos
Lúgar nacional *Zequinha*, vinhos.
Lúgar inglez *Cypher*, carvão.
Lúgar norueguense *Bertha*, carvão.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Patacho inglez *John T. Ires*, feno e farello
Patacho allemão *Auna*, xarque.
Palhabote nacional *Pinto I*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *May*, bacalhão.
Vapor inglez *Chassworth*, carvão.

Importação

Vapor americano *Allianca*, entrado de New-York e escala, em 13 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua raz 20 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Amostras 2 volumes a diversos

Almanak 24 volumes aos consignatarios.

Breu 200 barricas a Manoel dos Santos Aranjo, 30 a Ferreira Guimarães & C, 15 á ordem, 20 a Vianna Castro & C.

Banha 50 barris aos consignatarios, 25 a Araujo Castro & C., 25 a Silva Marques & C, 30 a Soares & Fernandes, 100 a Paiva Valente & C, 50 a Fernandes da Costa & C., 25 a Carlos Alves Barboza, 50 a José Joaquim Alves & C.

Candieiros 2 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., 4 á ordem, 1 a Vianna Castro & C

Cabos 8 volumes á ordem.

Electro-plate 2 caixas á ordem, 1 a Augusto Rego & C.

Eixos para carro 9 volumes á ordem.

Graxa 2 barricas aos consignatarios, 1 a Silva Marques & C.

Lona 7 fardos á ordem.

Machinas para descaroçar algodão 2 caixas aos consignatarios, 7 a Ferreira Guimarães & C.

Mercadorias diversas 18 volumes á ordem, 1 ao Revm. J. R. Smith, 2 a Guarino de Sousa Peixe, 7 a Miranda & Sousa, 1 aos consignatarios, 7 a Pereira Carneiro & C, 1 a Amorim Irmãos & C., 1 a Maia Sobrinho & C.

Materiaes para estrada de ferro 16 volumes ao prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Maizena 50 caixas a Silva Marques & C., 40 a Soares & Fernandes.

Oleo 6 barris a Companhia Pernambucana, 10 e 16 caixas á ordem.

Pás de ferro 45 feixes a W. Halliday & C.

Pratos 2 caixas a José Augusto Dias.

Perfumaria 12 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna.

Rodas de ferro para carros 122 á ordem.

Remos 20 amarrados á ordem

Relogios 1 caixa á ordem.

Typos 3 caixas á ordem, 1 aos consignatarios.

Tecidos diversos 2 volumes á ordem, 2 a Rodrigues Lima & C., 5 a Cramer Frey & C.

Toucinho 10 barris a Araujo Castro & C, 15 a Silva Marques & C., 15 a Soares & Fernandes, 10 a Guimarães Rocha & C, 20 a José Joaquim Alves & C.

Vidros 7 volumes a Bernardino Duarte Campos & C, 5 a J. de Araujo Veiga & C, 13 a Ferreira Guimarães & C.

Velocipedes 1 caixa á ordem, 1 a Maia Sobrinho & C.

Lúgar norueguense *Bertha*, entrado de Cardiff em 12 do corrente, e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 518 toneladas e 15 quintaes aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 12 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

Não houve despacho.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, J. L de Azevedo 500 cocos, tructa.

— Na escuna norueguense *Sverdrup*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Resende 950 barricas com 99,750 kilos de assucar branco e 150 ditas com 15,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Santos, P. Ferreira & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; N M. do Eirado 814 saccos com 18,840 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, M. Amorim 70 pipas com 33 600 litros de aguardente; J. Fontelles 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; M. Borges & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 20 ditas com 9,600 ditos de alcool; J. S. Loyo & Filho 173 saccos com 12,975 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,692 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Herschell*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 300 saccas com 23,029 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Aracaty, Martins Viegas & C. 20 caixas com 160 litros de genebra; G. de Mattos Irmãos 400 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho.

— No cuter *Geriquity*, carregou:

Para Macabyba, J. Moreira 24 volumes com 440 litros de genebra.

— Na barcaça *Assumpção*, carregou:

Para Porto Calvo, J. Cordeiro 16 volumes com 112 litros de aguardente.

— Na barcaça *Persinunga*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 12	397:607$115	
Idem de 13	30.579$731	
		428:186$846
Renda provincial:		
Do dia 2 a 12	51:068$678	
Idem de 13	3:461$804	
		54.530$482
Somma total		482:717$328

Segunda secção da Alfandega, 13 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 12	13:714$586	
Idem de 13	2:168$059	
		15:882$645

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 12	87.886$209	
Idem de 13	763$731	
		88.649$940

Recife Drainage

Do dia 2 a 12	5:375$959	
Idem de 13	253$159	
		5:629$118

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 12 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,771 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª e 9 de particulares.	
289 kilos de peixe a 20 réis	5$780
53 cargas de farinha a 200 réis	10$600
22 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
15 taboleiros a 200 réis	3$000
17 suinos a 200 réis	3$400
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
89 ditos de legumes a 400 réis	35$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	204$980
Rendimento dos dias 1 a 11 do corrente	2:314$180
Foi arrecadado liquido até hoje	2.519$160

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Norte	*Manáos*	hoje
Hamburgo	*Corrientes*	15
Sul	*Sorata*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Portugal*	17
Europa	*Tagus*	20
Sul	*Trent*	22
Norte	*Espirito Santo*	23
Sul	*Pernambuco*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Sul	*Manaos*	hoje ás 6 h.
Fernando	*Pirapama*	hoje ás 12 h.
Norte	*Alagoas*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	18 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	17 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	20 ás 12 h.
Southampton.	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Alfarin	Cardiff.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Okenon	Hamburgo.
Respit	Cardiff.
Valkyrien	Swansea.

Movimento do porto

Navios entrados no da 13

New York e escala—22 dias, vapor americano *Alliança*, de 2205 toneladas, equipagem 65, commandante J. R. Beers, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Norte—9 dias, hiate brasileiro *Gerquity II*, de 45 toneladas, equipagem 4, mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Cabo da Boa Esperança—29 dias, barca ingleza *Tiber*, de 924 toneladas, equipagem 20, capitão D. S. Forbes, em lastro; á ordem.

Port de Bouc (França)—47 dias, lúgar italiano *Unione*, de 630 toneladas, capitão P. Porcella, equipagem 12, carga varios generos; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão uma barca norueguense, e não communicou com a terra.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.—Escrevo e assigno. —Eu Candido Gonçalves de Oliveira, escrivão o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte: Manoel dos Santos Pereira, porteiro interino dos auditorios da cidade de Itambé em virtude da lei, etc. —Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade hoje ao meio dia o edital, convidando aos pretendentes aos officios de justiça, vagos por fallecimento do respectivo serventuario major Bellarmino Armando Freire.

O referido é verdade, do que dou fé. — Itambé, 4 de Junho de 1888 —O porteiro interino dos auditorios Manoel dos Santos Pereira.

E nada mais se continha na dita certidão acima copiada a qual me reporto e dou fé. —Escrevo e assigno.—Eu *Candido Gonçalves de Oliveira*, escrivão que o escrevi.

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Junho de 1888.— Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de contador e partidor do termo de Santo Antão.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Luiz de Caldas Lins, juiz municipal do termo de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia por acto de 5 de Maio do corrente anno, julgado não habilitados os concurrentes aos officios de contador e partidor desta comarca, convido aos pretendentes aos referido officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, como preceitua o art. 1º da lei n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n· 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro sim, faz mais saber aos mesmos pretendentes que os seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia, folha corrida, e o mais exigido pelo art. 14 do decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do lugar e data em que foi affixado este edital, o que tudo será certificado pelo porteiro dos auditorios como preceitua o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade da Victoria aos 2 de Julho de 1888.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios José Alves Pereira de Oliveira, me foi entregue a certidão do theor seguinte:

Certifico ter hoje affixado na porta da casa da Camara Municipal desta cidade o edital convidando pretendentes aos officios de contador e partidor desta comarca.— O referido é verdade e dou fé.—Victoria, 2 de Julho de 1888.— O porteiro, José Alves Pereira de Oliveira.

Nada mais se continha em dita certidão acima, dou fé.—Victoria, 2 de Julho de 1888,—Eu *Bellarmino dos Santos Bulcão*, escrivão que subscrevo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco

2.ª secção.—10 de Julho do 1888.— Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 25 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de Timbaúba.—*Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

EDITAL

O Dr. Bellarmino Guedes Correia Gondim, juiz municipal do termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que achando-se ainda não providos os officios de contador e partidor, e partidor e distribuidor deste termo, creados em virtude da lei provincial n. 1.363, de 8 de Abril de 1879, convido aos pretendentes aos referidos officios, a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, como preceitua o art. 1.º da lei n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9.344, de 16 de Dezembro de 1874. Outro sim, faço mais saber aos mesmos pretendentes que os seus requerimentos devem vir competentemente instruidos com o exame de sufficiencia, folha corrida e o mais exigido pelo art. 14 do decreto n. 8.276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr desembargador presidente da provincia, para o fim indicado no art. 157, do regulamento por decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do lugar e data em que for affixado e publicado o presente edital, o que tudo será certificado pelo porteiro dos auditorios, como preceitua o artigo 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado n'esta cidade de Timbaúba, aos 2 dias do mez de Julho de 1888. Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o escrevi.— Bellarmino Guedes Correia Gondim.

E mais não se continha em dito edital que fielmente copiei em vista do respectivo original, ao qual me reporto. Dou fé e subscrevo e assigno.— O escrivão do civel Saturtino Francisco de Souza e Silva.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios Manoel Ambrosio Pereira de Mello me foi entregue a certidão do theor seguinte: Certifico ter hoje affixado na porta da Casa da Camara Municipal desta cidade o edital convidando concurrentes aos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor d'este termo. O referido é verdade do que dou minha fé. Timbaúba, 2 de Julho de 1888.— O porteiro, Manoel Ambrosio Pereira de Mello. Conforme com a certidão original a que me reporto, em meu poder e cartorio, dou fé.—O escrivão, *Saturnino Francisco de Souza e Silva.*

Jaboatão

= Faço saber aos que o presente virem e noticia tiverem, que por acto da Illma. Camara Municipal desta cidade, em sessão de hoje, ficou transferida a feira que tinha lugar no dia de quarta feira, para o dia de sabbado, a qual começará no dia 21 do corrente

Jaboatão, 7 de Julho de 1888

O secretario,
Sebastião Carneiro de Barros Campello.

Avizo importante aos agricultores do centro

Faço sciente a esses agricultores de Pesqueira, Carnarú Bezerro, Gravatá, Russinha, e Pombos como pelo edital acima, que as feiras nas quartas-feiras que se faziam na cidade de Jaboatão ficam sendo feitas aos sabbados; tornando se por esta forma o centro das compras da capital e suburbios, evitando assim grandes prejuizos que soffrem os agricultores e fazendeiros do centro que vendem na victoria forçadamente os seus generos por metade do preço visto que as grandes despezas que fazem os atrevessadores na Victoria são pagas a custa do trabalho dos agricultores e fazendeiros dos centro.

E' preciso que estes tomem na devida consideração para assim aproveitarem seu trabalho. Nesta cidade tem todos os commodos e Santo Amaro os livrará de toda peste.

Cidade de Jaboatão 10 de Julho de 1888.

O restaurador da feira,
Magnata.

DECLARAÇÕES

Manoel Martins Fiuza, official da Imperial Ordem da Rosa, tenente coronel do 2º batalhão de infantaria, commandante superior interino e presidente do conselho de revista da guarda nacional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber a quem interessar possa que de conformidade com o que preceituam as instrucções n. 722, de 25 de Outubro de 1850, regulamento n. 1130, de 12 de Março de 1853, e a lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, reunir-se-ha o conselho de revista da guarda nacional desta comarca, na 3ª dominga (dia 22) do corrente mez, pelas 9 horas da manhã no paço da Camara Municipal.

Os novos documentos e provas que as partes interessadas quizerem produzir, na fórma do art. 47 das ditas instrucções, só poderão ser apresentados ao mesmo conselho até o primeiro dia de sua reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos desta capital e publicado pela imprensa.

Recife, 13 de Julho de 1888

Eu, Joaquim Francisco de Moraes, major ajudante de ordens e secretario geral, o escrevi.

Manoel Martins Fiuza.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 20 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia se venderá em praça publica, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal sita no largo dos dos Remedios, freguezia de Affogados, n. 7, com duas janellas e uma porta na frente com bons commodos e quintal murado, pertencente a Jesuino da Costa Albuquerque Mello avaliada por.... 400$000.

Outra casa terrea de tijolo e cal á rua Imperial, freguezia de S. José, n. 265, com duas janellas na frente e porta ao lado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, pertencente a Manoel Tavares de Mello, hoje de seus herdeiros, avaliada por 1:200$,

Sendo todos os bens vendidos por execução da fazenda nacional, para seu pagamento.

Recife, 11 de Julho de 1888

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial convido os Srs. Theodoro Christiansen a apresentar suas apolices ns. 276 a 278, serie A, para o devido resgate, e bem assim D. Francisca Christiansen as de ns. 279 e 80, sendo que do 1º do corrente em diante nenhum juro vencerão as mesmas apolices.

Secretaria do Thesouro Provincial. 13 de Julho de 1888.

O official.
Lindolpho Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 16 do corrente se dará neste Thesouro principio ao pagamento dos juros das apolices relativos ao semestre proximo findo.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 13 de Julho de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

Prado Pernambucano

De ordem da directoria faço publico que no domingo 15 será observado o seguinte horario no serviço da venda das poules e corridas dos animaes:

	Encerramento das vendas	Corridas
1.º pareo	11—50	12—h.
2.º »	12—35	12—45
3.º »	1—20	1—30
4.º »	2— 5	2—15
5.º »	2—50	3—h.
6.º »	3—35	3—45
7.º »	4—20	4—30
8.º »	5— 5	5—15

Recife, 13 de Julho de 1888.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

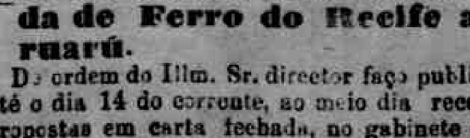
S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em commemoração do 24.º anniversario de sua installação, e 1.º da sua banda musical, em 14 de Agosto. Convites na secretaria desta sociedade.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Julho de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.



Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que até o dia 14 do corrente, ao meio dia recebem-se propostas em carta fechada, no gabinete do mesmo Sr. director, para o arrendamento do botequim da Estação Central da Estrda de Caruarú.

A concurrencia versará sobre o preço, prazo e condições apresentadas pelos Srs. pretendentes, sendo que o consumo d'agua e gaz feito pelas torneiras e bicos existentes correrá por conta da Estrada.

Recife, 10 de Julho de 1888.

O secretario,
Januario de Saboya

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que até o dia 14 do corrente ao meio dia recebem-se propostas em carta fechada no escriptorio do trafego da estrada de ferro do Recife a Caruarú, para a compra do mel e farinha de trigo avariada existente nos depositos dos armazens da mesma estrada.

No referido escriptorio prestar-se-hão aos senhores interessados as informações e esclarecimentos necessarios.

Recife, 7 de Julho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya

Caixa de Amortisação

Notas falsas de 200$ e de 50$ da 5ª estampa

Cumprindo acautellar os interesses do publico no recebimento das notas de 200$ e de 50$ da 5ª estampa, das quaes têm apparecido algumas falsas, faz-se publico os principaes caracteristicos que distinguem as falsas das verdadeiras desses valores e estampas, a saber:

As falsas de 200$ são mais curtas do que as verdadeiras impressas em papel de linho azulado; os desenhos são imperfeitos, sem relevo e as tintas mais grosseiras e mais carregadas a rosea e azul sobre os dizeres da nota e a irradiação que parte da effigie de Sua Magestade o Imperador, sendo em alguns lugares confusas e em outros falhadas; a numeração é impressa com tinta côr de tijolo e a assignatura imitando a de Antonio Teixeira da Silva. No verso ha um espaço em branco por cima e por baixo da vinheta central em fórma de fivela onde estão impressas as palavras - Imperio do Brazil—e a ornamentação interior dos semicirculos das duas extremidades da dita vinheta é mal desenhada, sendo a impressão desse lado das notas falsas em tinta mais carregada e grossa do que nas verdadeiras.

As de 50$ falsas são estampadas em papel de algodão sobre um campo de mosaicos mal delineados e emarellados, em que alguns desenhos parecem feitos a penna, como o peito do retrato de Sua Magestade o Imperador e a corôa imperial, notando se a imperfeição das condecorações que lhe ornam a farda; a numeração é defeituosa e feita com tinta mais clara que a das verdadeiras; o emblema central é incorrecto, principalmente na mão e no pé da figura e no sombreado de todo elle, e a effigie de Sua Magestade pouco semilhante e defeituosa na bocca e na barba, sendo a assignatura lithographada e as costas da nota de côr desmaiada.

Caixa de Amortização, em 28 de Junho de 1888. —M. A. Galvão.

— A inspectoria de hygiene de Pernambuco faz publico que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, dirigio a inspectoria geral de hygiene a seguinte petição:

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Páo d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas faculdades, e provar o supplicante com os documentos juntos o que determina o art. 65 e §§ do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Assim o supplicante confiado na justiça que sempre preside aos actos desta inspectoria, e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.

Páo d'Alho, 29 de Julho de 1887.—Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que se no prazo de 8 dias a contar da data da publicação deste edital nenhum pharmaceutico formado lhe communicar a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade dará disto sciencia ao Dr. inspector geral de hygiene, afim de resolver como entender de justiça.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 7 de Julho de 1888.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte

Associação dos empregados no commercio em Pernambuco

Assembléa geral

Communico aos senhores socios que a assembléa geral convocada para domingo ultimo, deixou de funccionar por falta de numero legal, e terá lugar ás 5 horas da tarde de domingo 15 do corrente, na séde social, á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, observando-se o que prescreve o art. 39 dos estatutos.

Secretaria da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, 12 de Julho de 1888.

O 1º secretario,
Francisco Couceiro

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus das Chagas

Tendo se de proceder no domingo 15 do corrente, a eleição da mesa regedora que tem de reger o anno compromissal de 1888 a 1889, de conformidade com o disposto nos arts. 79 e 80 do compromisso, pelo presente são convidados os irmãos desta irmandade dignarem-se a comparecer em o consistorio ás 8 horas do referido dia, no intuito de assistirem a celebração da missa do estylo, e após organisarem a mesa geral para o mencionado effeito.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 10 de Julho de 1888

João Francisco de Torres Bandeira,
Secretario.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria, que se devia effectuar hoje, são convidados pela segunda vez os senhores accionistas para reunirem-se em assembléas geral e extraordinaria, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia, afim de resolverem sobre os mesmos assumptos que deviam ser discutidos na assembléa do dia 9. Recife, 9 de Julho de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 4.º dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio numero 34. Recife, 12 de Julho de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 14 do corrente mes pagam-se aos professores de 1.ª e 2.ª entrancia, com relação aos vencimentos do mez de Junho proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Julho de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, de amanhã por diante, serão pagas nesta thesouraria as importancias devidas ás costureiras do Arsenal de Guerra, provenientes de costuras relativas á 2ª quinzena do mes de Junho findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de Julho de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 1ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 15 de Julho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lidador.......	5 annos.	Cachito	Pernambuco.....	56 kilos.	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.
2	Gereba	5 »	«	«	56 «	Azul e branco	J. Guimarães.
3	Mazanza	5 »	Baio.........	«	56 «	»	J. Cavalcante.
4	Boress........	2 »	Alazão........	«	50 «	Grenat e ouro	Coudelaria Desgraça.
5	Atheu	4 »	Castanho......	«	54 «	Branco e encarnado	Anastacio Cabral.
6	Colibri	4 «	«	«	54 «	Verde e azul	G. A.
7	Fiasco ....*	6 «	Russo........	«	56 «	Azul e amarello..........	B. F.
8	Albatroz .....*	4 «	Alazão........	«	54 «	Verde e branco	Maximiano Duarte.
9	Idiota ....*	4 «	Russo........	«	54 «	Azul e amarello..........	Bernardo Damião C. Pessoa.
10	Nubio	5 «	Baio.........	«	56 «	Violeta e ouro	O. W.
11	Retame ......*	4 «	Russo	«	54 «	Branco	O. Bastos.

2.º Pareo—**Recife** -1450 metros—Animaes estrangeiros até meio sangue. Premios 400$ ao 1º, e 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3 annos.	Zaina	Rio da Prata....	50 kilos.	Encarnado e branco.......	Hilario Pereira da Silva.
2	Africana	4 »	«	«	56 «	Azul e grenat	Djalma Moreira da Silva.
3	Pancy	4 »	«	«	52 «	Azul e branco............	A. T.

3.º Pareo — **1.º de Julho** — 1200 metros. — Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos.	Zaino........	Rio de Janeiro...	52 kils.	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
2	Recife.......	4 »	Castanho	»	56 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré.......	4 »	Zaino........	S. Paulo........	50 «	Ouro e escarlate	José Guimarães.

4º Pareo— **Imprensa Pernambucana**. —1000 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zig	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Grenat	L. L.
2	Ventania ....*	4 «	Baio.........	«	56 «	Preto, encarnado e ouro ..	Coudelaria Beberibe.
3	Tupy	6 «	«	«	65 «	Branco, azul e encarnado ..	F. C. Rezende.
4	Já parte	6 «	Alazão.......	«	56 «	Azul e branco	J. L. Souza Filho.
5	Lezeira	6 «	Russo	«	58 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
6	Topeira.......	7 «	Rodado	«	56 «	Verde	Albino Santos.
7	Noruega	5 «	Castanho.....	«	58 «	Escarlate e ouro	Vicente F. F. Menezes.
8	Ociola........	7 «	«	«	58 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3 annos.	Zaino........	Rio da Prata.....	48 kilos.	Encarnado e branco	Hilario Pereira da Silva.
2	Trovador	5 «	Alazão	França	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Pancy	4 «	Zaino	Rio da Prata	50 «	Azul e branco	A. T.
4	Castighoni....	4 «	«	França	56 «	Branco e encarnado	Joaquim D. Costa Braga.

6.º Pareo—**Progresso**—1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	4 annos.	Castanho.....	Rio de Janeiro...	52 kilos.	Ouro e escarlate.........	J. Guimarães.
2	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo........	52 «	Encarnado e branco.......	Sydronio Ignacio de Mello.
3	Favorita	5 «	Zaino........	Rio de Janeiro ..	52 «	Rosa e branco............	Coudelaria 13 de Maio.
4	Douro	5 «	Alazão.......	«	56 «	Azul e branco	F. P.

7.º Pareo.—**Animação**—850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pegaso........	4 annos.	Rodado	Pernambuco......	54 kils.	Ouro e escarlate	F. C.
2	Gereba........	5 «	Cachito	«	56 »	Azul e branco	J. Guimarães.
3	Atheu	4 «	Castanho.....	«	54 »	Branco e encarnado	A. F. Cabral.
4	Condor........	5 «	Baio.........	«	58 »	Azul e branco............	J. Cavalcante.
5	Cadeau	7 «	Russo.	«	56 »	Grenat e ouro	Henrique Gibson.
6	L'Epicier *....	6 «	Baio.........	«	56 »	Violeta e ouro	José Gomes Ganches.
7	Ventania *....	4 «	«	«	56 »	Preto, encarnado e ouro....	Coudelaria Beberibe.
8	Tempestade ...	4 «	Rodado	«	54 »	Encarnado e branco.......	Rufino Cardoso.
9	Tupinambá 2º.	6 «	Alazão.......	«	56 «	Azul.....................	Coudelaria Firmeza.
10	Perdeu	4 «	«	«	54 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
11	Don Quixote...	5 «	Russo	«	58 «	« «	Estevão C. de Albuquerque.
12	Noruega.......	5 «	Castanho.....	«	56 «	Escarlate e ouro.........	Vicente Ferrer de S. Menezes.
13	Tupy	6 «	Baio.........	«	58 «	Branco, azul e encarnado...	F. C. Rezende.
14	Leseira.......	6 «	Russo........	«	58 «	Azul e branco............	Antonio L. R. Guimarães.

8.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação**.—800 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bombaréo 44 ..	3 annos.	Russo	Pernambuco.....	52 kilos.	Azul e branco	T. Galvão.
2	Good-morning .	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	Rufino Cardoso.
3	Seridó	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
4	Podergo	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.
5	Javali	5 «	Russo	«	56 «	Encarnado	C. P.
6	Postillon	7 «	«	«	56 «	Grenat	A. A.
7	Já parte	6 «	Alazão.......	«	56 «	Azul e branco	J. L. Souza Filho.
8	Federalista....	4 «	Baio.........	«	54 «	Azul, encarnado e preto.....	J. S. Bastos.
9	Guacho	5 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
10	Esperanza ...*	6 «	«	«	56 «	Verde e branco	A. F.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no primeiro pareo de os ter no ensilhamento ás 10 horas da manhã do dia da corrida.

Os animaes que se não acharem no ensilhamento ao toque da sineta não poderão correr.

Os animaes inscriptos em mais de um pareo não poderão correr no segundo pareo se não tiverem corrido no primeiro.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Prado não poderão correr.

Os Srs. proprietarios poderão procurar os seus bilhetes e os dos jockeys e criados no dia 14 do corrente na secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até 5 horas da tarde.

Os forfaits só serão recebidos na secretaria até 5 horas da tarde do dia 14 do corrente.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, faço publico que no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica no quartel da companhia de cavallaria, 14 cavallos que foram julgados inutilisados.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de Julho de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os irmãos para, revestidos de seus habitos, assistirem as vesperas e festa de N. S. do Monte Carmello; a primeira no dia 15 ás 7 horas da noite, e a segunda no dia 16; e bem assim a festa do patriarcha Santo Elias, para os quaes recebemos o honroso convite do Revm. Provincial do convento do Carmo.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, 11 de Julho de 1888.

Antonio Roberto Junior,
Secretario.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

MAITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Banco do Brasil

Paga-se o 69º dividendo á razão de 9$ por secção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO

DE

D. HONORIO PALACIOS

HOJE!—SABBADO!—HOJE!

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO

DA

ESTRELLA DO MAR

A DECANTADA

JOANNITA!!

O PHRENESI DA PLATÉA!!

TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS

Definitivamente ultima semana!

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA

NOVOS EXERCICIOS!!

Engraçados chistes!! Novas scenas jocozas!!

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção as 8 1/2 horas.

O SECRETARIO, **GONÇALVES**

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

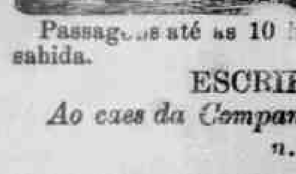
DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Pirapama

Commandante Monteiro



Segue no dia 14 de Julho pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

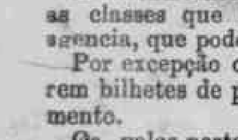
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

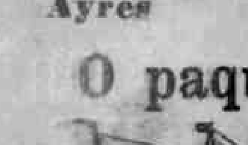
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

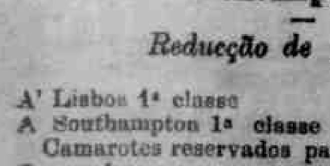
O paquete Tagus



Espera-se da Europa até o dia 20 de Julho, seguindo depois da demorado costume para

Macció Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	13 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira......	1 de Maio	Directamente para Europa o Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

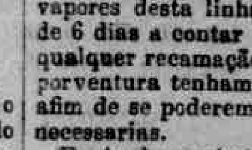
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se da Europa no dia 15 de Julho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

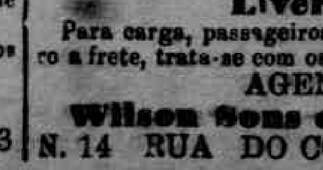
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

Sabbado, 14, leilão de moveis, louças e vidros

Leilão

Em continuação

Na rua Duque de Caxias n. 87, para liquidação

De ricos candieiros de diversos tamanhos e qualidades, jarros, perfumarias, miudezas e outros muitos artigos de loja de miudezas.

Quinta feira, sexta-feira e sabbado, 12, 13 e 14 do corrente

A's 11 horas

Agente Modesto Baptista

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua Domingos Theotonio n. 48, freguezia de S. José

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz substituto da fazenda da casa terrea acima mencionada e com os commodos seguintes: 1 porta e 1 janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal, cuja casa pertence a Francisco da Silva Rego e será vendida a quem mais der para pagamento da fazenda.

Leilão

De moveis, louça, vidros e quadros

Sabbado, 14 do corrente

Agente Pinto

Agente Buramaqui

Leilão

Sabbado 14 de Junho

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

De uma optima casa terrea á rua do Hospicio n. 47

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá metade da casa acima, e a outra metade autorisado pelo consenhor, sendo a casa em terreno proprio á rua do Hospicio n. 47, com bastantes commodos para grande familia, e muito bem conservada, com agua, candieiros de gaz e muito bom quintal, rende 900$000 annuaes.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa; as chaves acham-se na venda da esquina.

Em continuação

O mesmo agente venderá mais a casa terrea á travessa do Principe n. 7, com bons commodos e quintal, rende 25$ por mez.

Leilão

De moveis e mais objectos

Sabbado, 14 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua da Roda n. 18

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão diversos moveis e mais objectos existentes na antiga casa do Mendonça.

Leilão

De 19 ancorêtas e 5 barris de quinto novos, para liquidação, na taverna da rua do Canno n. 2, por occasião do leilão da mesma taverna.

Sabbado, 14 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Dos estabelecimentos de molhados sitos á rua do Canno n. 2, freguezia de S Antonio, e rua Imperial n. 99, freguezia de S. José.

Sabbado, 14 do corrente

Sendo o leilão da taverna da rua de Canno n. 2, ás 10 1/2 horas, e o da taverna da rua Imperial n. 99 ao meio-dia

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e a requerimento de Vieira e Silva, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, dos estabelecimentos acima declarados pertencentes ao arrestado José Luis Bernardo Pessoa.

Agente Britto

Leilão

De 1 piano, espelho etc.

O agente acima, authorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão do seguinte: 1 piano, 1 mobilia de jacarandá quasi nova, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão, 1 bidet de pedra, 1 cama de páo carga, 1 mesa elastica de 7 taboas, 1 guarda louça, apparadores, quartinheiras e cabide, 2 commodas, 1 relogio de parede, 1 espelho, cadeiras de junco e amarello, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço páo de carga, tapetes, escarradeiras, jarros, candieiro de kerosene, lanternas, louça de almoço e jantar, quadros, trem de cosinha. etc.

A'S 10 1/2 HORAS

Sabbado 14 do corrente

Rua do Bartholomeu n. 67, 1º andar

Leilão

De moveis, louça, vidros e quadros

Segunda-feira, 16 de Julho

Agente Pinto

Na rua da Attracção, junto a chacara do conselheiro Aguiar

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 lindo espelho, 1 jardineira e 2 vasos de porcelana, 1 vaso artistico, 2 jarros para flores, 1 mesa jardineira de charão, 1 relogio de crystal para mesa, 4 estatuetas, 4 quadros com chromos 2 ditos com gravuras, 2 castiçaes de metal fino, lustre de crystal, 2 cadeiras de balanço, 1 tapete aveludado, 2 menores, 2 capachos e 2 escarradeiras.

1.º quarto

Um guarda roupa, 1 commoda grande, 1 toilet e 1 lavatorio com pedra (obra de Spiler). 1 guarnição de porcelana, 2 quadros e 1 tapete.

2.º quarto

Duas estantes, 2 cabides, 2 floretes, 1 lavatorio, 1 commoda e 1 pelle de onça.

3.º quarto

Uma cama franceza nova, 1 cama para menino, 2 cabides de parede, 1 bidet.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 3 quadros, 1 espreguiçadeira, 6 cadeiras, 1 cadeira para criança, 1 mesa de serviço, 1 aparador, 1 lavatorio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, fructeiras de faiance, garrafas, compoteiras, galheteiro, copos, calices, paliteiros, bandejas, mesas, trem de cosinha, bacias, jarras, latas, machina para café, potes e mais objectos de casa de familia.

Segunda-feira 16 de Julho

Herculano Ramos, em viagem para o norte, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua da Attracção, junto á casa do conselheiro Aguir.

Os pretendentes deverão tomar o bond da linha de Fernandes Vieira.

Leilão

De uma armação, balcão e generos da taverna da rua Visconde de Goyanna n. 60.

EM UM OU MAIS LOTES

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na referida taverna

Agente Silveira

Leilão

de generos e bons moveis

Na taverna sita á rua do Pires n. 139

Terça feira 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, em um ou mais lotes, a armação, pesos, medidas, vasilhame e optimos generos, existentes na taverna acima referida, contigua á estação do Pires, assim como uma excellente mobilia de jacarandá, 1 commoda de raiz de amarello, e mais objectos de uso domestico, tudo ao correr do martello, por ter de retirar-se o proprietario para tratar de sua saude.

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 71, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos em bom estado rende 16$000 mensaes e em chão proprio.

Da casa terrea sita á rua do Fogo n. 36 com uma porta e janella de frente, 2 quartos, duas salas, cosinha e quintal, rende 16$000 mensaes, e em bom estado e chão proprio.

Da casa terrea sita á rua de S. Jorge, n. 3, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em perfeito estado.

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das casas acima mencionadas podendo os pretendentes ir examinal-as.

Leilão

de 2 casas á rua dos Guararapes n. 49 A, e 55, ambas em chãos proprios e reedificadas ha pouco

Quinta-feira 19 de Julho

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se duas casas no Chora-menino, sendo uma terrea e outra sobrado, com commodos para grande familia, as quaes teem agua e gaz; a tratar na rua do Pires n. 83.

— Aluga-se a grande casa á rua da Aurora n. 119, com muito bons commodos, por modico preço, com agua e gaz encanados, acha-se limpa; a tratar na mesma rua n. 12.

— Aluga-se o 2.º andar e sotéa da rua de S. Jorge n. 139, a casa terrea e sotão á rua de S. Jorge n. 122; na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sotão da casa n. 103 á rua da Aurora, com mobilia ou sem ella, e com agua para banho e banheiro; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos de idade, e de uma cosinheira: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; defronte do portão do gaz.

— AMA.—Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Na rua Real da Torre n. 21, ou na de Nabuco n. 30, aluga-se o sobrado do finado Bernardo Lasserre, sito á mesma rua (Capunga).

— Para quem faz collecção de cousas antigas, vende-se sedulas de 200$ por 40$, de 100$ por 20$ e de 20$ por 5$; na rua Primeira de Março numero 1.

— No engenho Japarandubа, muito proximo da cidade de Palmares, precisa-se de uma senhora de qualquer nacionalidade e que não seja muito moça para incumbir-se da educação de dous meninos de 11 a 13 annos, já iniciados nas primeiras lettras. Tambem se fará negocio com um casal, cujo homem tenha habilitações para auxiliar o proprietario do engenho em alguns dos respectivos serviços.

A tratar com o Sr. João Ramos, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 4, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O abaixo assignado, estabelecido em Timbaúba, tendo necessidade de retirar se, faz ver ao publico que vende seu estabelecimento por preço resumido, ou céde a casa com luvas, retirando as mercadorias, constando de fazendas, generos, ferragens e miudezas, e todos estes artigos offerece. Declara mais, que a casa é no pateo da feira n. 7, muito bom ponto para negocio: quem pretender, dirija-se a este lugar o mais breve possivel.

Timbaúba, 10 de Julho de 1888.

Clemente Pereira do Nascimento.

— **Attenção.**—Cose-se com perfeição por figurino vestidos para senhoras e meninos, por commodo preço; na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

— Uma pessoa habilitada para ensinar musica e piano, é perito afinador, offerece os seus prestimos para algum engenho ou cidades do interior: trata-se na rua da Aurora com o chefe da estação da linha ferrea de Olinda.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear

O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia: a tratar na mesma.

Olhem o prodigio

Na rua das Calçadas n. 4, vende-se a 3$000 a garrafa, remedio para o rheumatismo, tanto agudo como gotoso, curando o radicalmente por mais antigo que seja, em um mez.

Vende-se

uma prensa de madeira, apparelhada a ferro, para impressão; e duas caixas de typos sufficiente para compor um jornal do formato de folha de papel com quatro paginas: a tratar na rua do Cajú n. 30.

ATTENÇAO

Aluga-se a grande casa n. 53 á rua do Hospicio; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 45, ou do Commercio n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, paga-se bem.

Cosinheira e copeiro

No predio n. 8 do pateo da Santa Cruz precisa-se contractar uma boa e perfeita cosinheira e um bom copeiro, paga-se bem.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C da rua Riachuelo, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; as chaves no mesmo correr n. 16 F; o sobrado n. 63 á rua do Apollo por 20$; o 2.º andar á rua da Guia n. 62 por 20$; trata-se na loja.

16$000

Aluga se a casa n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e um sotão; a de n. 6 por 14$; a de n. 8 com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba por 16$000; as chaves no mesmo correr n. 26 para ver.

Roubo

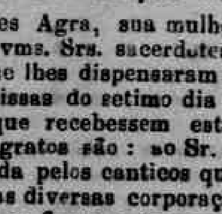
Furtaram da rua Barão de S. Borja (Sebo) n. 35, na madrugada de 10 de Julho do corrente anno, um cavallo alasão caxito, andador de baixo a meio, novo e gordo, tendo o pé esquerdo branco e um ff na mesma perna. Gratifica se com 50$ a quem dér noticias exactas na referida casa.

Ao publico e ao commercio

A fabrica Apollo previne aos seus freguezes, que o Sr. Henrique Cesario de Mello deixou de ser seu vendedor e cobrador desde o dia 30 de Junho proximo passado.

OLEO HIGH LIFE

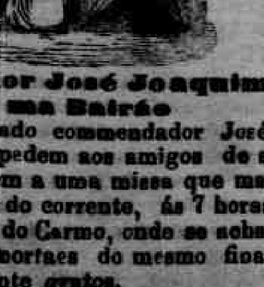
Oleo que maior acceitação teve n'este mercado pelas suas qualidades hygienicas e suaves perfumes e por ser puro de amendoas doces. Chegou nova remessa para a loja da rua da Imperatriz n. 80.



Maria da Conceição Agra

Manoel Gonçalves Agra, sua mulher e filhos, agradecem aos Revms. Srs. sacerdotes as provas de consideração que lhes dispensaram prestando se a celebrar as missas do setimo dia e mais solemnidades, sem que recebessem estipendio algum. Não menos gratos são: ao Sr. Castellão e as educandas da roda pelos canticos que nesta occasião entoaram; as diversas corporações religiosas e profanas que se fizeram representar. A todos, pois, os seus eternos reconhecimentos.

Tendo no dia 17 do corrente de celebrar na Ordem Terceira do Carmo, a missa do 30º dia de seu fallecimento, pedem áquelles amigos e parentes que os queiram honrar, para comparecerem ás 8 horas da manhã na referida igreja, agradecendo desde já mais esta prova de estima.



Commendador José Joaquim de Lima Bairão

Os filhos do finado commendador José Joaquim de Lima Bairão pedem aos amigos de seu finado pai para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, onde se acham depositados os restos mortaes do mesmo finado; pelo que são eternamente gratos.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga se

ou vende-se no Parnameirim em Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar á rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma ama para lavar e engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 2.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado que entenda de sitio, para todo serviço; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attenção

Na rua Barão da Victoria n. 14, 2.º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas de familia. No mesmo ha uma senhora perfeitamente habilitada para leccionar em casas particulares portuguez e francez, assim como todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Sobrado n. 55, á rua da Praia (hoje Pedro Affonso)

O abaixo assignado declara que é senhor e possuidor da decima parte do sobrado acima, que houve por compra feita a Antonio José de Castro e Azevedo e sua mulher D. Rita Maria Raposo. Protesta contra qualquer venda da parte que tem no mesmo sobrado, e que hoje vai indevidamente a leilão pelo agente Pestana.

Recife, 12 de Julho de 1888.

Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyaena n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Engommadeira

Precisa se de uma, que engomme bem e ensaboe algumas roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Officina de latoeiro e caldeireiro

RUA DA RODA N. 62

Antonio Joaquim Moreira Sampaio, encarrega-se de obras de latoeiro, caldeireiro e trabalho de collocação de encanamentos d'agua e gaz, sendo o trabalho de encanamentos d'agua pelo novo systema, assim como fabrica torneiras, chuviscos e valvulas para banheiros, por preços razoaveis, e tambem fabrica bicas de zinco de cobre para telhados, etc., etc.

ATTENÇÃO

REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

☞ APROVEITEM ☜

GAZES arrendadas côr de creme (imitação de seda) a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTÃO branco, desenhos, padrões novos, a 440, 500 e 600 rs., o covado.
SARGELIM de côres, qualidade melhor, a 240 rs. o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, duas larguras, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES claras padrões miudinhas, a 200 a 240 rs., o covado.
SETINETA do Japão fazenda de listra, a 240 e 240 rs., o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, a peça.
NANSOK muito finas, a 160, 200 e 280 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e de quadro a 1$200, o covado.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO branco, desenhos novos, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
LENÇOS de algodão e de linho, desde 1$200 a 7$000, a duzia.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 4$500, o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300, o covado.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
ZEPHYRES de quadro, lindos padrões, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
COLCHAS de côres, adamascadas, a 2$000, 3$000 e 4$000, uma.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é barato.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
MEIAS cruas para homem de 3$500 até 10$000, a duzia.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE
AMARAL & C.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admiram os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia.
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 a 16$000, a dita.
Cobertas de gunga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias—59

Loja de

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

MARMELLADAS E CONSERVAS

DE

THERESOPOLIS

E

FRUCTAS EM CALDA

DE

DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JOAQUIM ALVES & C.

69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia, Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajú
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.º 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

PARIS N'AMERICA

16--Rua Barão da Victoria--16

(ANTIGA NOVA)

AZEVEDO IRMÃO & C.

Participam as Exmas. familias que teem um variadissimo sortimento de fazendas e vendem por preços sem competencia

A SABER

Capas de seda, etamine e merinó de 25$000 a 35$000.
Enxovaes para casamento, preços sem rival.
Penteadores todos bordados de 7$000 a 10$000.
Vestidos de cambraia branca bordado de 18$000 a 25$000.
Lindos cortes idem idem idem de 7$000 a 10$000.
Cortes de cambraia branca arrendada, novidade, a 6$000.
Bico preto de seda com um metro de largura, a 6$000, o metro.
Dito branco e creme idem idem, a 5$000, o dito.
Bonitos cretones claros, côres firmes, a 240 rs., o covado.
Zephyros de diversas qualidades, a 160 e 200 rs., o covado
Lãs de quadros de agradaveis padrões, 320 rs., o covado.
Ditas finas de duas larguras, a 1$000, o covado.
Cortinados de cambraia bordada de 7$000 a 10$000.
Ditos de crochet de 25$000 a 35$000.
E diversos artigos cujos preços admiram.

Telephone n. 209.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Umã explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C.ie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ORIZA LACTÉ - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTÉ

AVISO aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1.º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2.º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos ***Verdadeiros Productos Oriza****, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA — ORIZA

SAVON ORIZA VELOUTÉ

ORIZA-OIL - ESS. ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1.ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO **para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.**

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. » O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY

TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.**

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sêlo impresso em* QUATRO CÔRES.

PILULES DU DOCTEUR VALLET PARIS — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, participam geralmente ao commercio e ao publico, que o Sr. João de Paiva Alcoforado, deixou de ser nosso empregado desde o dia 25 de Junho proximo passado e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo senhor, em qualquer condição.

Recife, 2 de Julho de 1888.

A. M. da Rosa & C.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS AC AM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 69, e que gyrava sob a razão social de Manoel da Costa Ramos & C., retirando-se o socio Albino da Costa Ramos, pago de seu capital e lucros e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva.

As transacções continuarão a ser effectuadas sob a mesma firma, com exclusiva responsabilidade de Manoel da Costa Ramos, unico responsavel pelo passivo da extincta firma.

Recife, 10 de Junho de 1888.

Albino da Costa Ramos.
Manoel da Costa Ramos.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Caixeiro

Com bastante pratica e boa conducta, precisa-se de um; trata se na rua da Florentina n. 2.

Mulher idosa

Precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns trabalhos em casa de familia, mediante um pequeno ordenado; a tratar na rua Velha n. 36.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

5 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 5

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade des fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugas.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com os Srs. Negreiros, á rua do Imperador.

Leia quem soffre da erysipela

Na rua das Calçadas n. 4, se diz quem cura erysipela e radicalmente a inchação por mais horrivel que seja e por modico preço.

VENDAS

— **Vende-se** uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, sita á travessa da Mangueira n. 9 (Boa-Vista); a tratar no pateo do Carmo n. 26, de 12 horas ás 2 da tarde.

Bem collocada

Vende-se uma nova taverna sita á rua de Hortas n. 24, livre e desembaraçada, com pouco capital, propria para principiante, tendo commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador, e garante-se a chave.

Taverna

Vende-se uma taverna, tem morada e está bem situada; a tratar na praça Conde d'Eu n. 18.

Vende-se

uma linda mobilia de jacarandá, limpa e empalhada de novo, um piano, um guarda-vestido de mogno envidraçado, uma cama franceza de jacarandá e diversos objectos de sola: na rua do Bartholomeu n. 67. sobrado.

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 á 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convém especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy

Frascos 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Bôa renda

Vende-se o terreno da rua da Palma n. 31, com diversas casinhas; a tratar no mesmo com o dono.

Attenção

Vende-se vinte palmos de terreno com fructeiras, na Matriz da Varzea, no correr que entra na matriz para o engenho do meio, do lado esquerdo, que demarca de um lado com João Mendes, e do outro demarca com Lino; a tratar na Tamarineira, taverna n. 9, defronte do Azylo dos Alienados.

Bois de carroça

Vende se bois gordos e mansos, habituados ao trabalho de carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

21

Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerines pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento, previne a todas as Exmas. familias e a todos os seus freguezes, que as suas pechinchas que costuma a dar,—não são e nem nunca foram divididas de ont a casa—como alguem annuncia para illudir e vender fazendas ordinarias por bôas, costume que a Loja das Listras Azues não tem; as fazendas vendidas nesta casa são de qualidade superior, e mais baratas; dá desconto a qualquer freguez que compre de 20$ para cima, e para que o respeitavel publico conheça o quanto são baratas nossas fazendas, daremos aqui os preços resumidos de alguns artigos aos quaes ninguem poderá fazer competencia.

Novidades

Renda d'Austria fazenda arrendada em listas e quadros, com côres creme, rosa azul e branco, a 500 rs., muito lindas para baile.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, e de todas as côres a 600 e 700 rs. ultimo tecido da moda.

Mirinós infestados preto e de todas as cores, 500, 700 e 1$000.

Nansus de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, branco, preto e de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.

Algodãozinho a com 4 palmos de largura 5$000 a peça.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Bramante com 3 e 4 larguras para lençóes de 700 até 1$200.

Cortinados bordados, e de crochet desde 6$ até 12$.

Artigos diversos

Relogios despertadores americanos, luvas de seda e fio de Escossia, meias para homem, senhora e meninos, leques de setim brancas e transparentes, de lindas côres, baleias, espartilhos para senhora e meninas, lenços brancos desde 1$200 a duzia bordados tapados e transparentes desde 200 rs. a peça, brim pardo para vestidos e roupa de meninos desde 200 rs., enxovaes para baptisados, desde 6$500 completos, grinaldas com ricos veus de Blond seda, e outros muitos artigos que tudo se encontra por qualquer preço e acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa por quem fôr comprada.

Aviso aos nossos freguezes

Para evitar enganos, as nossas fazendas são embrulhadas em papel riscado de azul com emblema da

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Libras esterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Fina manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethoayne, defronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de seis cavallos, horisontal, fixa, quasi nova, por preço barato; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Loja das Listras Azues

Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49 A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia; a tratar na mesma.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 157)

XXVIII

Aquelle brinquedo cruel não podia. entretanto prolongar-se muito.

Jacques comprehendeu isso e replicou:

— Deixa-me dizer-lhe mais uma vez, meu caro Renato, quanto é viva a sympathia que me inspira... Desde o primeiro dia em que o vi, senti-me impellido para si por sincera amizade, que manifestei-lhe dando-lhe alguns conselhos. Ha de seguir esses conselhos, estou disso convencido. Vejo em si a energia necessaria ao homem que quer sobresahir na multidão e crear na vida uma situação invejavel; creio, pois, firmemente, que será bem succedido naquillo que resolveu emprehender.... Quando vier o bom exito, quando renovar-me o pedido para ser o marido de minha pupilla, terei grande prazer em acceder a esse pedido, se Martha quizer ser sua mulher... Hoje você deseja com ardor fazer-lhe em minha presença a confissão do amor que ella lhe inspira... Pois bem, consinto em tal...

— Consente, doutor!... exclamou o filho da Sra. Labarre n'uma explosão de jubilo.

— Consinto, sim, meu amigo.

— Oh! quanto o senhor é bom!

— Mas submetto esse consentimento a uma condição, continuou Jacques.

— Qual é?

— E' que a senhora sua mãi não venha a ser sabedora de minha fraqueza para comsigo... Poderia censurar-me por compromettor o seu futuro sem autorisação della, e dirigindo-me tal censura, teria toda a razão, pois que a minha consciencia não está absolutamente tranquilla; mas em mim todos os demais sentimentos, o pensamento de vêl-o feliz...

— Ah! meu caro doutor, como poderei manifestar-lhe algum dia o meu reconhecimento para comsigo?

E Renato, apertando febrilmente as mãos de Jacques, accrescentou:

— Quando terei a ventura de ver D. Martha?

— Amanhã.... Mas para isso vai ser obrigado a retardar por algumas horas a sua partida.

— Como?

— Martha acha-se um pouco incommodada, em consequencia de um accidente que lhe succedeu em passeio de carruagem.

Renato ficou muito pallido.

— Um accidente.... repetio elle com voz tremula.

— Sim, mas não se inquiete... nada houve de grave.

— Entretanto ella está doente, conforme acaba de dizer-me?...

— Incommodada apenas... não ha nem sombras de motivo para inquietação.... Achei conveniente mandal-a hoje para o campo, onde ella passará alguns dias. E' ahi, n'uma propriedade que possuo, que você tem de ir procural-a...

— Onde é essa propriedade?

— A' margem do Marne... no territorio de Créteil...

— Mas, doutor, amanhã, durante o dia, poderei facilmente dar uma escapula de Pariz, durante algumas horas...

— Seria inutil, porque eu não poderei sahir de casa .. Amanhã é o meu dia de consulta, devo as minhas horas aos meus doentes, e por cousa alguma deste mundo quero cahir em falta para com elles...

— E' justo .. mas então como fazer?...

— A que horas tenciona partir amanhã para Tours?

— Consultei o indicador; ha um trem expresso ás oito horas e quarenta minutos da noite. .. Esse é o que eu pretendia tomar...

— A senhora sua mãi acompanhal-o-ha á estação?

— Disse-me que era essa a sua intenção, e não acredito que ella falte.

— Nesse caso, eis o que é preciso fazer para que ella não possa desconfiar de cousa alguma... Compre o seu bilhete, despache a sua bagagem... Abrace sua mãi, despedindo-se della, mas em vez de partir fique.

— E a minha bagagem?... Não posso arriscar-me a perdel-a...

— Ella seguirá sem você, e no dia seguinte, munido do seu conhecimento, irá reclamal-a em Tours, no armazem, onde deve ser depositada...

— E quando minha mãi deixar-me?

— Você irá esperar tranquillamente no café da estação, onde mandarei alguem buscal-o com um carro.

— E esse carro coduzir-me-ha?. .

— A' minha casa de Créteil, onde o esperarei junto de Martha, e onde você passará uma hora... O carro que o levar tral-o-ha de volta para Pariz... Passará o resto da noite em algum hotel proximo da estação... Embarcará no primeiro trem da manhã, e espero que partirá alegre e com o coração cheio de esperança.

— Ah! doutor, meu caro doutor, o senhor é o melhor dos homens!... Nunca repitirei isto á saciedade!

E Renato apertava novamente, com redobrada effusão, as mãos do pseudo Thompson, que respondeu sorrindo:

— Sou simplesmente seu amigo e procuro proval-o .. Não faço nada de mais com isso...

— Vão fechar as portas da igreja, disse o ex-seminarista... Saiamos...

— Uma palavra ainda.... O que pretende fazer quando receber os vinte e cinco mil francos? Que direcção vai tomar?

— Não pensei ainda em tal cousa... Em Tours tomarei uma resolução e escrever-lhe-hei...

— Não falte.

— Não, mesmo porque pretendia pedir-lhe a bondade de informar-me sobre as consequencias, quaesquer que ellas sejam, do roubo commettido em casa do conde de Thonnerieux e do processo de Jeronymo Villard. Se o testamento do conde for encontrado, e se alguma disposição desse testamento determinar a entrega immediata do legado, ha de tornar-se preciso que eu me apresente...

— Não se esquece de levar a medalha commemorativa dada ás seis crianças nascidas no mesmo dia que a filha do defunto conde, não é verdade?

— De certo que não.

— Guarda-a sem duvida cuidadosamente na sua bagagem?

— Não faço tal. Trago essa medalha sempre suspensa ao pescoço desde a minha infancia, e não quero nunca separar-me della.

— Tem razão. E' o meio mais seguro de dão perdel-a. Adeus, meu filho, até amanhã á noite.

Jacques e Renato sahiram da igreja de S. Sulpicio e separaram-se após a troca de um novo aperto de mão.

— Bem, murmurava Renato, ao voltar para a casa de sua mãi, partirei sabendo se Martha corresponderá um dia ao meu amor! Ah! o Dr. Thompson é o melhor dos homens!...

Jacques, esse esfregava as mãos pensando na casualidade feliz que acabava de entregar-lhe o mancebo sem a menor desconfiança.

— Teremos amanhã mais uma medalha! pensava elle.

Vamos encontrar-nos com Raymundo Fromental e ver como emprega elle o seu dia.

Depois de dirigir ao filho o telegramma communicando a sua partida inesperada e immediata, foi, conforme lhe havia ordenado, procurar o chefe da segurança em seu gabinete na prefeitura de policia.

Ahi os dous homens estudaram sériamente os autos de verificação da morte de Duvernay e de Virginia.

Terminado esse estudo, o chefe da segurança julgou que seria conveniente dar uma busca no domicilio dos dous infelizes.

— Desejava antes disso, senhor, ver a corda em que foi suspenso o corpo de Duvernay.

— Eil-a.

Raymundo pegou na corda e examinou-a.

— E' uma corda de prender animaes... disse elle em seguida; deve ser de uma cocheira... Cá estão os vinculos deixados pelas argolas da mangedoura...

— E' o que pareceu-me, mas não vejo que se possa colher grande cousa dahi...

— Eu tambem não, o que não impede que esta corda, em determinada occasião possa servir de peça de convicção.

— Julga isso?...

— Julgo que é possivel, se não provavel... Peço lhe, pois, que m'a confie....

— Fique com ella. Mas receio que esteja construindo sobre areia.... Todos os nós são os mesmos... a sua fabricação é identica...

— Isso depende ainda de verificação... Vejamos primeiro que esclarecimentos poderemos colher em casa de Amadeu Duvernay... O camarada com o qual elle bebeu na vespera da sua morte fallou de um passeio ao campo, que devia effectuar-se no dia seguinte... Esta corda não me parece proceder de uma cocheira de luxo... E' provavelmente para os lados do campo que encontraremos alguma pista...

— Desejo o mais do que espero-o.... replicou o chefe da segurança levantando-se e tomando o seu chapéo.

Depois os dous homens dirigiram-se para a rua Julien Lacroix, em Belleville, afim de darem uma busca no domicilio de Amadeu Duvernay.

Deixamos de acompanhal-os e de deternos nos pormenores de tal busca.

Os nossos leitores sabem de ante-mão que ella ia ser inutil, que a medalha dada pelo conde de Thonnerieux não podia ser encontrada no commodo de Amadeu, e que as perguntas dirigidas aos visinhos do official tapeceiro e às porteiras da casa não obteriam resposta alguma util, visto que as pessoas interrogadas de nada sabiam absolutamente.

Era tarde quando Fromental voltou para o seu aposento da ilha de S. Luiz, muito preoccupado com o sinistro e mysterioso caso que estava incumbido de esclarecer, e mais triste ainda do que de costume, pensando no filho, do qual se achava separado por longo tempo talvez.

Durante toda a noite reflectio, combinando planos que abandonava um após outro ao reconhecer a sua falta absoluta de solidez; o que não impedio que se puzesse em campo no dia seguinte logo pela manhã.

O que elle maior empenho fazia em descobrir, porque nisso via um ponto de partida, era o sitio para o qual se haviam dirigido as victimas em passeio campestre.

Eis o enigma que elle se propunha resolver.

Encontrar-lhe a chave parecia-lhe difficil, porém não impossivel.

Deixemol-o entregue ás suas pesquizas e voltemos ao palacete da rua Miromesnil.

Jacques Lagarde, o pseudo Dr. Thompson, quando voltou depois da sua conferencia com Renato Labarre, recolhera se aos seus aposentos, afim de satisfazer a necessidade que sentia de repouso.

No dia seguinte muito cedo estava de pé e mandava pedir a Pascal, seu pretendido secretario, que fosse ao seu gabinete de trabalho.

Uma séria preoccupação cavava-lhe uma ruga na testa.

— O que tens, meu amigo? perguntou-lhe Pascal. Pareces-me tão triste.... Ha alguma cousa que não te agrade?

Jacques respondeu com esta pergunta:

— Leste os jornaes de hoje?

— Li.

— Continúa o mesmo silencio sobre a morte de Amadeu e da bella Virginia?

— Nem uma palavra.

— Esse silencio não te parece singular?

— Não, com certeza.

— Pois a mim ella preoccupa, inquieta, diria mesmo que me assusta...

— E por que?

— Porque elle tem de certo um motivo.

XXIX

— Um motivo? repetio Pascal, não ha duvida que deve ter; mas não me parece difficil adivinhar qual elle seja...

— Qual é elle, na tua opinião? perguntou Jacques Lagarde.

— A policia que não encontrou o assassino de Antonio Fauvel, e que sente perfeitamente que os assassinos dos dous jovens são mais expertos do que ella e vão igualmente escapar-lhe, temendo que os jornaes a accusem de incapacidade, de incuria, e açulem contra ella a população parisiense, tem a cautela de não dizer uma unica palavra que possa revelar a sua impotencia. Cala-se e cerca voluntariamente de trevas o que se passa... Em summa, o silencio em questão tranquillisa me, em vez de assustar-me.... Nós somos invulneraveis!

— Bastaria um jornalista mais bem informado do que os outros para accender o pavio e fazer estourar a policia.

— E que nos importa isso? Estão bem tomadas as nossas medidas; operamos com bastante habilidade para que possamos compromettor nos algum dia... Lembra-te que ha em materia judiciaria um axioma indiscutivel, que é o seguinte:

« Procurem o criminoso no individuo a quem podesse aproveitar o crime!» Em virtude deste axioma, desafio a quem quer que seja que descubra a razão dessas mortes successivas...

Estabelecer que nós temos um interesse qualquer em supprimir os herdeiros do conde de Thonnerieux, seria cousa impossivel! Assim, pois, deixa-te de apprehensões e caminhemos resolutamente para o nosso fim.

— Acabas de tranquillisar-me!... Sim, caminhemos para o fim de que cada dia que se passa nos approxima, e do qual estaremos amanhã mais perto ainda...

— Amanhã?

— Sim.

— Como?

— Vamos possuir esta noite a medalha de Renato Labarre...

— Explica-te.

Jacques, em poucas palavras, explicou ao cumplice o que passara-se na vespera á noite na igreja de S. Sulpicio.

— Então, perguntou Pascal, o bom do rapaz esperará esta noite na estação, depois da partida do trem?...

— No café da estação, onde o encontrarás facilmente...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.